

# Reagirão Unidos os Médicos a Qualquer Punição

CONFERÊNCIA PELA PAZ E  
SEGURANÇA DA EUROPA



De 29 de novembro a 1.º de dezembro celebrou-se em Moscou a Conferência a Paz e a Segurança da Europa. Participaram na Conferência a União Soviética, Polónia, Tchecoslováquia, República Democrática Alemã, Hungria, Rumania, Bulgária e Albânia. A Conferência aprovou uma Declaração conjunta, firmada pelos governos dos países citados, cuja íntegra damos na 5.ª página desta edição e para a qual chamamos a atenção dos leitores, dada a extraordinária importância de que se reveste.

## São Incompatíveis Com O Tratado Franco-Soviético

Sobre os Acordos de Paris fala o Ministro do Exterior da URSS — Conversações em Moscou

PARIS, 11 (AFP) — «Os acordos de Paris são incompatíveis com o tratado franco-soviético. O país em nome do qual o general De Gaulle assinou o acordo não tem o direito de romper a aliança concluída com a União Soviética», declarou, segundo a rádio de Moscou, o sr. Viatcheslav Molotov, ministro do Exterior da União Soviética, nas cerimônias comemorativas do aniversário do tratado de 1941.

Salientando que o acordo franco-soviético não era dirigido contra os interesses da Alemanha, indicou Molotov que a União Soviética e a França deviam colaborar para estabelecer na Europa uma situação estável, pedindo que o sistema de segurança coletiva englobasse todos os Estados europeus, inclusive as duas partes da Alemanha, após a reunificação do país. O ministro soviético protestou vivamente contra o acordo militar concluído entre as potências ocidentais e a Alemanha Ocidental e dirigido, na sua opinião, contra a União Soviética e os países de democracia popular. Concluindo, o ministro fez um paralelo entre a situação em que se encontrava o seu país no passado e a situação atual em que a União Soviética, ao lado da China e dos países de democracia popular, marcha para o futuro socialista.

rimônia oficial e enquanto outros convidados assistiam a um concerto, uma cela reuniu, no Palácio dos Sindicatos, os srs. George Malenkov e o sr. Alcandro Guimaraes. Com esta declaração o dr. Cunha Mello esclareceu a posição da AMDF, da qual é secretário, em face das notícias propagadas de que seria posta em prática a portaria punitiva assinada pelo ministro do Trabalho durante a greve dos médicos.

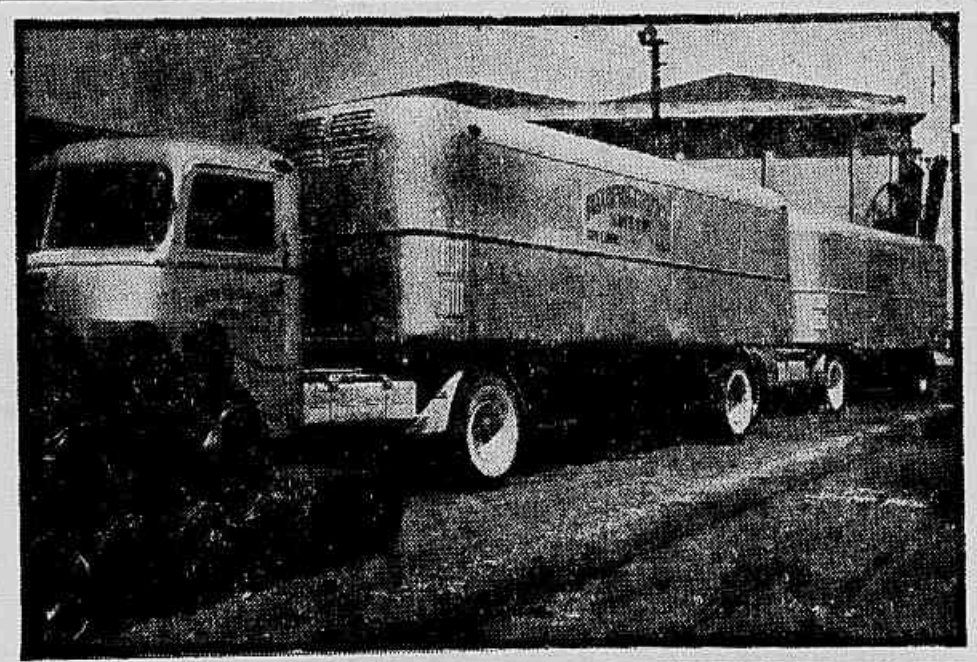
— E' evidente — prosseguiu — que a AMDF, da qual é secretário, em face das notícias propagadas de que seria posta em prática a portaria punitiva assinada pelo ministro do Trabalho durante a greve dos médicos.

## SE HOVER PUNIÇÕES, REAGIRÃO OS MÉDICOS

Os médicos não acreditam nas bravatas do Ministro do Trabalho — a palavra de um dirigente da AMDF

— A Associação Médica do Distrito Federal confia em que a palavra do governo, que nos foi dada oficialmente pelo ministro da Saúde, dr. Aramis Athayde, não será desmentida por um ministro do mesmo governo, o sr. Alcandro Guimaraes.

Considerados como material impróprio pelo 5.º Exército americano em ação na Itália estes dois caminhões frigoríficos foram vendidos à MAREVOI como refugio. Logo a seguir foram exportados para o Brasil e encontraram-se no Cais do Porto há mais de 2 anos. Deviam ser adquiridos pela CAMPAL mas o negócio não foi concluído. Dois generais do Exército que estão à testa da empresa proprietária dos refugos ofereceram-nos à COFAP e o general Pantaleão já estava para mandar pagar a compra quando os jornais denunciaram o escândalo em perspectiva. Com agilidade, Pantaleão afezrou a máscara de austeridade à face e saiu a campo a dizer que a COFAP não mais fazia negócios excusos.



## Brigadeiro Epaminondas: TENHO AINDA MUITA COISA PARA DIZER

«AINDA não tomei conhecimento oficial da denúncia articulada contra mim. Apenas pela leitura dos jornais, sei que me procuram envolver num processo. De consciência tranquila, aguardarei os acontecimentos. Depois, então, poderei falar. Tenho muita coisa para dizer... declarou-me, ontem, o brigadeiro Epaminondas Gomes de Santos.

## EXPORTAMOS PARA PAGAR Dívidas Aos Estados Unidos

Da penhora do ouro brasileiro aos empréstimos de Gudin — Toda a exportação de um mês só para o pagamento dos juros —

SE metade de todo o dinheiro em circulação no Brasil pudesse ser convertido em dólares, à taxa de Cr\$ 50,00 por dólar, isso mal daria para pagar os empréstimos atualmente vigentes entre o Banco do Brasil e entidades oficiais e bancueiros particulares norte-americanos. De fato, de acordo com a Caixa de Amortização, a circulação do papel-moeda atingiria à cifra de Cr\$ 33.450.227.071,00 (em 30 de novembro último), ao passo que a Carteira de Câmbio, na mesma ocasião, informava que o montante das dividas se elevava a 500 milhões de dólares.

colega do patente Almar Mascarenhas de crime de ofensa à honra do Brasil. Já se manifestaram suspensos para integrar o Conselho de Instrução: Armando Trompovsky, Helio Varady e Benjamin Sodré.

A PENHORA DO OURO BRASILEIRO — Em princípio do ano de 1953, as autoridades norte-americanas penhoraram o

**Imprensa POPULAR**  
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA  
ANO VII \* RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO DE 1954 \* N.º 1.377

Confissão de um canibal fascista:  
**A 49.ª DIVISÃO AÉREA IANQUE PARA BOMBARDEAR A U.R.S.S.**  
LONDRES, 11 (A.F.P.) — A 49.ª divisão aérea norte-americana, estacionada na Grã-Bretanha, seria encarregada do bombardeio atômico da União Soviética no caso de uma guerra — eis o que acaba de revelar o brigadeiro John D. Stevenson, comandante dessa divisão, por ocasião de uma (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

# A "AUSTERIDADE" NÃO ATINGE OS AMIGOS DESVIO DE VERBAS ABAFADO NO CATETE

Amigo de Café lançou mão de vários milhões do Fomento Agrícola para a sua campanha eleitoral — Resposta do Presidente ao Ministro da Agricultura: «Considere o Rio Grande do Norte território neutro». E encerrou o assunto

UM ROMBO de três a cinco milhões de

cruzeiros dado no Ministério da Agricultura está sendo acobertado pelo sr. Café Filho, pessoalmente, contando, ainda, com a cumplicidade do titular daquela pasta, sr. Costa Porto.

O autor é o agrônomo Eider Freire Varela, chefe da Seção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Norte, cuja sede fica no edifício Fernando Costa, na Esplanada Silva Jardim, em Natal. O dinheiro foi desviado mediante o empenho de falsas despesas e empregada na custosa campanha eleitoral do sr. Eider Freire Varela, que, com tal expediente, logrou eleger-se deputado Federal pelo Partido dos srs. Café Filho e Ademar de Barros — o P.S.P.

DESCOBERTO E ABAFADO O ASSALTO — Tão escandaloso foi o avanço do sr. Eider Varela nos dinheiros do Serviço de Fomento Agrícola que o caso veio a furo e o processo contendo as falsas recibos remetido ao ministro Costa Porto. Com o abacaxi nas mãos, o (CONCLUI NA 2.ª PAG.)



A lama arrastada pela chuva de sexta-feira última ainda se acumula pelas ruas da cidade e já o serviço de meteorologia anuncia novos temporais. Se assim for, com os serviços de esgotos da municipalidade, flagrantemente como isto do clichê abaixo serão cada vez mais frequentes. (Reportagem na oitava página)

## LEIA NO SUPLEMENTO

(Intervenções no IV Congresso)

De Maurício GRABOIS:

Agitação e propaganda para milhões, fator decisivo para a vitória do Programa do Partido

De Carlos MARIGNELLA:

O Programa do Partido, as experiências das eleições de 3 de outubro e as nossas tarefas para a campanha eleitoral de 1955

De Cid RAMOS:

O Programa do Partido e a luta pela paz

## QUER A BOND AND SHARE LIQUIDAR TERESOPOLIS

O truste americano de eletricidade dirige verdadeiro ultimatum à indústria, ao comércio e aos particulares, impondo, sob ameaças, um drástico racionamento

TERESOPOLIS, 11 (Pelo Telefone) — Esta cidade, para onde começam a afuir os milhares de veranistas que anualmente galgam a serra, está praticamente condenada à morte, em virtude do drástico racionamento de luz e força, que acaba de ser imposto pela Cia. Brasileira de Eletricidade, filial do poderoso truste norte-americano «Bond and Share».

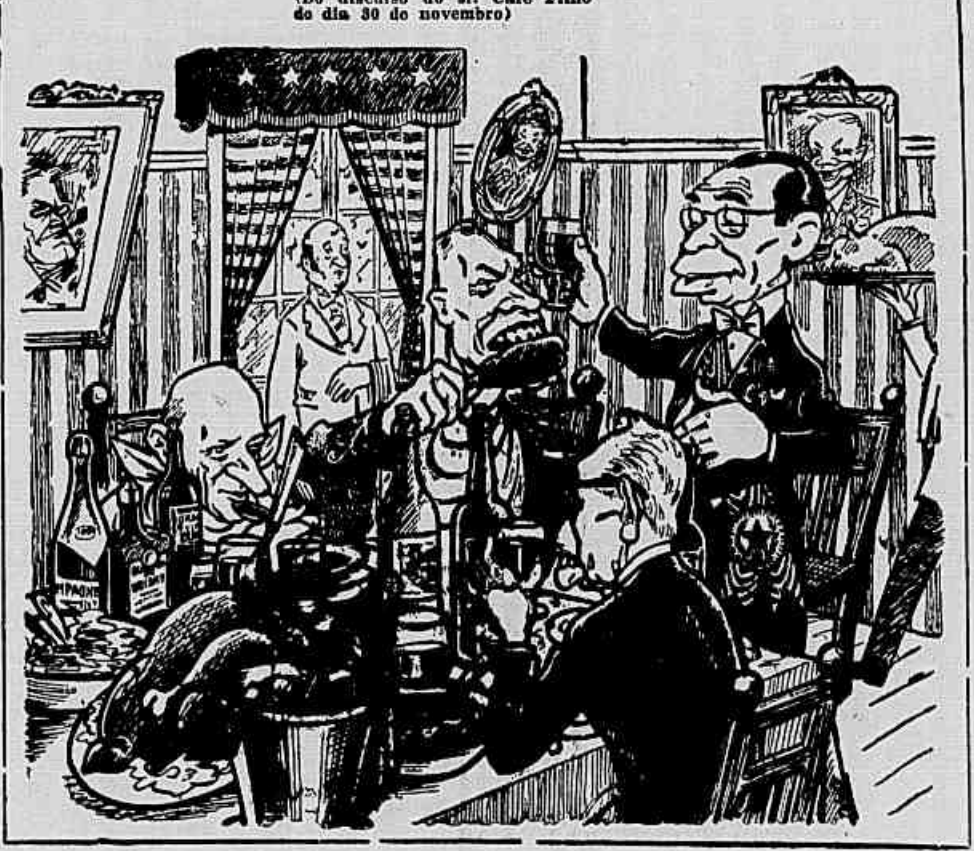
o racionamento imposto objetiva evitar um colapso total do sistema de distribuição de energia à cidade. Os seis itens da Circular reduzem a quase completa paralisação as atividades comerciais e industriais da cidade, impondo ainda restrições rigorosas ao consumo de luz nas residências particulares. Eis as ordens dos patrões da «Bond and Share»:

seu funcionamento seja imprescindível; 2.º — Entre 18 e 22 horas deverão ser desligadas vitrines, marquises, letreiros e iluminações externas; 3.º — Meia hora após o horário legal de seu funcionamento o comércio deverá apagar totalmente a sua iluminação ligada à rede municipal;

## EM PLENA AUSTERIDADE

Como jornalista, desejo de interpretar as aspirações e necessidades do povo, tive de enfrentar perigos e sofrer reveses, tantos maiores quanto a pobreza foi sempre minha aliada. Senti-me assim cada vez mais integrado numa classe, pela qual tenho a afeição que só a vida em comum inspira.

(Do discurso do sr. Café Filho de dia 30 de novembro)



## BENEDITO E O VETO DOS MEDICOS

OS JORNALISTAS registaram o voto do deputado mineiro Benedito Machado, chegado à Câmara para uma sessão noturna, encostado os portões fechados. Pensou logo no golpe. Não era. Tratava-se apenas de falta de energia elétrica. Durante a sessão em favor do veto ao 1.º, o sr. Benedito Valadarez explorou o fantasma do golpe. O autor da proposta romancou «Esperidião» saiu dominando, um por um, os deputados. O sr. Benedito Valadarez explorou o fantasma do golpe. O autor da proposta romancou «Esperidião» saiu dominando, um por um, os deputados. O sr. Benedito Valadarez explorou o fantasma do golpe. O autor da proposta romancou «Esperidião» saiu dominando, um por um, os deputados.



# O GOVERNO em marcha... a re

O GENERAL Canrobert P. Costa disse clara e abertamente ao Sr. Juscelino, no luto desta semana, que o grupo do golpe de 24 de agosto não permitirá, sob hipótese alguma, a homologação da candidatura do governador mineiro à Presidência da República. Esta informação, evidentemente grave e de maior responsabilidade, foi colhida por este colunista junto a elementos intimamente ligados aos Srs. Juarez e Café.

Foi dito ao Sr. Juscelino, que o grupo do golpe de 24 de agosto não permitirá, sob hipótese alguma, a homologação da candidatura do governador mineiro à Presidência da República. Esta informação, evidentemente grave e de maior responsabilidade, foi colhida por este colunista junto a elementos intimamente ligados aos Srs. Juarez e Café.

A PRIMEIRA pessoa que o governador mineiro procurou foi o marechal Dutra, a quem deu ciência da grave situação. O ex-presidente respondeu que o fato não lhe causava qualquer surpresa, pois ele, Dutra, também estava incompreendido com o grupo de 24 de agosto.

PERGUNTOU-LHE o Sr. Juscelino, então, o motivo dessa incompatibilidade do marechal com os seus ex-auxiliares. Dutra respon-

um civil tipo Eitelvino, também, em dois encontros que teve com o Sr. Jango Goulart, abriu o jogo golpista, sendo mesmo rude no trato do assunto. Avisou ao ex-ministro do Trabalho, ainda, que não desse qualquer publicidade da conversa. Do contrário, de Canrobert, mandaria publicar um documento. E isso poderia, ademais, precipitar os acontecimentos.

O que o grupo de 24 de agosto deseja, é uma farsa de eleição ou, ao menos, a prorrogação do "mandato" do Sr. Jango Café.

O motivo da primeira convocação foi a tradicional reunião da bancada Dutra no Congresso Nacional.

ESTA COLUNA, hoje, perdeu — eu sinto — um pouco daquele tratamento mais caritativo com que luto para apresentar os atores da "divina comédia" de um governo que só anda para trás. Mas, a gravidade do assunto e a natureza transcendente da denúncia, não comportam outro estilo ou outra forma que deixem mais claro o desmascaramento de uma conspiração ditada pelos piores sentimentos anti-nacionais, isto é, pelos agentes norte-americanos.

A denúncia, aliás, não é nova. Com os seus primeiros detalhes, já foi formulada, há dias, por este jornal.

Isaac Caminha

## Departamentos Especiais Para O Contrabando dos Cadillacs

A evasão de divisas através da importação de automóveis e artigos de luxo continua assumindo proporções alarmantes. Ainda agora, numa compilação das últimas importações registradas, o Sr. Julio Potzschner, diretor da Associação Comercial, elucida em 9.201.000 dólares de valores evadidos com o contrabando de divisas. Somente nas 1.ª, 2.ª e 3.ª Varas, encontram-se em trânsito centenas de processos referentes a mandados de segurança impedidos para a garantia do desembaraço das mercadorias fraudulentamente importadas.

MANDADO PREVENTIVO Um dos importadores ilegais o Sr. Sergio Valentim Foccamer, chegou a obter um mandado de segurança preventivo que o autorizava a trazer ao país qualquer tipo de mercadorias que pretendesse, mesmo aquelas que fossem devidamente regulamentadas na prática do Regulamento. Os artigos assim importados, em sua maioria, podem ser discriminados co-

mo automóveis, geladeiras, usque, máquinas de escrever e até mesmo liquidificadores. Um mandado de segurança obtido pelo Sr. Oscar José Alencar Cardina, na 1.ª Vara Criminal, tinha a seguinte discriminação de mercadorias: 171 automóveis "Chevrolet", 1.650 refrigeradores, 2.000 misturadores, tudo no valor de 428.550 dólares.

LUCROS DE 100% As transações ilegais com divisas dão um prejuízo vultoso ao país, uma vez que as divisas de que carecem as empresas em objetos de pouco ou quase nenhuma utilidade do ponto de vista do nosso desenvolvimento. Além do mais dão um lucro vultoso e que vai a muito mais de 100 por cento. Um automóvel "Chevrolet", por exemplo, importado pelo câmbio livre, fica em quase 180 mil cruzeiros, pagas todas as despesas. No mercado brasileiro, entretanto, o valor desse automóvel sobe a mais de 350 mil cruzeiros, quase o dobro do seu preço original.

### DIREÇÃO DO CONTRABANDO

As importações clandestinas de artigos americanos chegaram a tal ponto que numerosas firmas — inclusive as tradicionais e respeitadas — começaram a vender produtos americanos somente para atender esses escusos negócios. Como nos tempos do Brasil colonial, o tráfico ilegal de mercadorias assume proporções imensas.

Não é, portanto, que o importador brasileiro Julio Potzschner declarou na última sessão plenária da Associação Comercial — "E de admitir-se que esses "imigrantes" em suas "frazidas de bens" tenham justamente os artigos classificados pela SUMOC na 5.ª categoria, na qual o dólar vale acima de 200 cruzeiros e mesmo 250 cruzeiros. Como é também de admitir-se que em sua "frazida de bens" não figure mercadorias como farinha de trigo, etc.

## Conclusões A 49a. Divisão...

Acrescentou o brigadeiro: «Essa missão era ultra-secreta, mas hoje podemos falar a seu respeito porque os envolvidos já estão a par do que ocorreu».

A referida divisão aérea abrange um grupo «Ving» de cinquenta bombardeiros «B-24» formados de longo tempo de ação e três grupos de cinquenta caças-bombardeiros «Thunderjet», que serão reequipados.

Quer a Bond And Share... acima estabelecidos, deverão evitar o uso de quaisquer aparelhos elétricos, inclusive geladeiras, se possível, cooperando, assim, espontaneamente em favor do mínimo uso possível de sua iluminação interna no período das 18 às 22 horas; 6.º — As casas comerciais, no seu horário extraordinário de funcionamento, permitirão por lei entre 23 de dezembro e 1.º de janeiro, 24 horas de funcionamento, o máximo, de 100 watts cada uma, dependendo da área das suas lojas; O CUTELO DAS MUITAS Esse raciocínio, mas drástico que raciocínio de tempo de guerra, está em vigor e as muitas têm sido apiladas com mão de ferro sobre os comerciantes que vão além do horário comercial. Há ainda o corte súbito da luz e fiação, cancelamento de impiedosamente aos infratores. A multa cobrada tem sido, até aqui, de 200 cruzeiros.

## Desvio de Verbas...

ministério turista dirigiu-se ao Catete, a fim de discutir o caso com o Sr. Café Filho. Entretanto, mal tomou conhecimento do assunto, e austero Sr. Café Filho declarou, imperiosamente ao Sr. Costa: «Não».

Considero o Rio Grande do Norte território neutro. E encerrou o assunto. AUSTERIDADE Entretanto, a maroteira está constatada e o espírito não pode continuar impune. O processo não pode permanecer engavetado — se a estas horas já não estiver desaparecido — para satisfação dos caprichos baibistas do Sr. Café.

Exportamos Para... dores norte-americanos para os nossos produtos básicos de exportação, sobretudo o café.

CIRCULO VICIOSO Assim, como se sabe, as divisas escasseiam. O declínio do valor das exportações, que continua, determina, dentro de algum tempo, se não forem tomadas medidas drásticas em defesa dos interesses brasileiros, a negociação de outros empréstimos, num círculo vicioso que serve à dominação norte-americana.

São Incompatíveis... kov, presidente do Conselho, Khruchtchev, secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros, Anastás Mikoyan, ministro do Comércio, Chervnik, presidente do Conselho Central dos Sindicatos, Puzanov, presidente

## Se Houver Punições...

gulu o dr. Cunha Mello — que não podemos aceitar as punições de forma alguma, principalmente existindo por parte do governo o compromisso que já me referi, isto seria concordar com uma medida que já consideramos absurda. Seria o mesmo que nos reconhecermos culpados de um crime que não cometemos. Nossa greve foi justa e legal, em defesa do sagrado direito de viver. E não prejudicou a população. Apesar dos esforços insanos feitos pelos jornais contrários à nossa causa, não lhe foi possível, por mais artífices que usassem, provar o tal "caráter calunioso" da greve. Bem ao contrário, escalamos equipes de plantão, que o próprio governo em

da «RSFSR», o marechal Bulganin, ministro da Defesa, o embaixador Joxe e o Sr. Le Roy, ministro da França em Moscou. Durante a ceia todos os problemas internacionais foram discutidos e todos entrevistados, cada um por sua vez, na conversação.

## Problemas

Por meio dos juros e dos baixos preços que imbuem aos produtos brasileiros e por diversos outros processos os monopólios lançam-se a negociar firmemente dos empréstimos que em nada auxiliam a economia brasileira. Nenhum governo brasileiro decente poderá reconhecer essas divisas, lesões e importações para o país com a unidade de nosso povo. Ao mesmo tempo, combinou para evitar que as divisas ainda mais se elevassem a expansão de mercados, tanto de importações como de exportações, promovendo o comércio da área do dólar tanto quanto possível. Isso é o que vem de coletar ainda agora a Assembleia Legislativa de São Paulo para que se deve ser multiplicada por todo o país, mediante amplo movimento popular.

DIVIDAS IMPOSTAS Por meio dos juros e dos baixos preços que imbuem aos produtos brasileiros e por diversos outros processos os monopólios lançam-se a negociar firmemente dos empréstimos que em nada auxiliam a economia brasileira. Nenhum governo brasileiro decente poderá reconhecer essas divisas, lesões e importações para o país com a unidade de nosso povo. Ao mesmo tempo, combinou para evitar que as divisas ainda mais se elevassem a expansão de mercados, tanto de importações como de exportações, promovendo o comércio da área do dólar tanto quanto possível. Isso é o que vem de coletar ainda agora a Assembleia Legislativa de São Paulo para que se deve ser multiplicada por todo o país, mediante amplo movimento popular.

# A Bancada Comunista Protesta Contra Os Escândalos da Água e dos Impostos

QUER O PREFEITO 500 MILHÕES PARA OS TUBOS PODRES DA TETRACAP E AINDA POR CIMA O AUMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

A Câmara Municipal convocou sessões extraordinárias para apreciar matérias constantes de menagens do prefeito Alim Pedro. Principalmente: a questão do aumento do imposto de vendas e consignações e o empréstimo de 500 milhões de cruzeiros para a 3.ª Adutora. A maioria está numa vez sincronizada contra os interesses do povo carioca.

Na sessão de ontem o Sr. João Machado pediu a redução do expediente para trinta minutos apenas. O Sr. Paulo Areal protestou, não havia motivo para o requerimento. Antecipe, a Câmara convocou uma sessão noturna extraordinária. A sessão foi

aberta e levantada. Não havia número. Oitem, pela manhã aconteceu o mesmo. Quando, Sr. presidente, que este pedido de redução de expediente, prosseguiu o vereador João Machado, seja o início de certas situações de que estamos tomando conhecimento neste momento, sobre determinadas formalidades de uma matéria de veredades.

REPARTIMENTO DA «TETRACAP» A bancada comunista, pela voz do seu líder Aristides Saldanha e de seus dois representantes Elizeu Alves e Antonio Marques, verberou as imoralidades dos atuais tempos por Alim Pedro com a complicidade de certos vereadores. O Sr. Aristides Saldanha mostrou o que é o deatamento de águas com o Sr. Edgar Braga à frente. Dentro de 5 anos, a cidade estará sem água e sem dinheiro. É evidente a responsabilidade dos representantes do povo. As 16,25, a sessão foi suspensa: o Sr. Aristides Saldanha mostrou os erros, os descuidos, os escândalos e as mentiras do Sr. Edgar Braga, que é a um tempo o homem dos tubos podres e o homem da água da Prefeitura.

NINGUÉM ENTENDEU O Sr. Alvaro Dias tenta explicar a operação, mas se vê num emaranhado do qual não consegue se livrar. Os apertados do vereador Aristides Saldanha deixam-nos muito confuso ainda. Afirma que tem o mesmo ponto de vista do Sr. Aristides Saldanha. Mas vai conceder o empréstimo, os 500 milhões de cruzeiros para o Sr. Alim

pedro e seus auxiliares zelosos como o Sr. Edgar Braga, empregado da Tetracap.

APROVADA A URGENCIA Quem também se explicou bastante na sessão de ontem foi o Sr. Levi Never, presidente. Os vereadores da maioria responderam, afirmaram a urgência e a preferência para o projeto, oriundo da mensagem 35 do prefeito. Foi aprovado, sob protestos da minoria, a urgência. Os mesmos homens do famigerado Projeto Mil resurgem neste apagar das luzes do período legislativo. O Sr. Hugo Ramos Filho convocou uma reunião da Comissão Especial de Abastecimento d'água para amanhã, às 13 horas. O Sr. Cotrim Neto elogiou o prefeito Alim Pedro. O Sr. Carlos Farias informava que o parecer, se fosse preciso, podia ser oral.

RESTAM DOIS DIAS Restam somente dois dias para aprovação das menagens de Alim: amanhã e depois. No dia 15, a Câmara encerra, solenemente, os seus trabalhos.

RESTAM DOIS DIAS Restam somente dois dias para aprovação das menagens de Alim: amanhã e depois. No dia 15, a Câmara encerra, solenemente, os seus trabalhos.

## VAO COMEÇAR AS DEMISSÕES NA LIGHT

Todo ano o engodo se repete. A pretexto de maiorar os salários de seus empregados, a Light consegue o aumento de suas tarifas. Este ano, já foram aumentados os preços do gás, da luz e força. O pretexto foi o mesmo: aumentar os salários dos trabalhadores em energia elétrica. E mais uma vez, a Light mostra que tudo não passava de chantagem.

Das atrás noticiamos que continhas de empregados de diversas seções dos escritórios da Light haviam sido transferidos para a empresa das folhas de pagamento da energia elétrica para as do setor de carros. E esses trabalhadores não receberam o aumento, enquanto a Light aumentou, na mesma medida, o aumento de tarifas.

Ontem, chegaram-nos às mãos nova denúncia. A Light, a exemplo do que fez nos anos anteriores, já está preparando uma lista de trabalhadores que serão demitidos e que teriam direito ao aumento. Em seus lugares vão ser admitidos novos empregados, que não receberão aumento de salário algum, nos termos do acordo coletivo assinado com o Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, acórdão patrocinado por Napoleão Alencastro.

No final das contas, como se vê, a Light embolsa o aumento das tarifas e termina reverendo uma grande parte do mesmo para seus chefes, através de expedientes sújos como a tal transferência de folhas de pagamento e a demissão em massa de operários.

Morreu desamparado o operário do Arsenal Nelson Silva Freire serviu ao Estado 22 anos e o governo não lhe deu assistência que necessitava — Recusado nos hospitais morreu em seu lar sem nenhum conforto — Mais 5 órfãos

Depois de dez anos de dura exploração no Arsenal de Marinha morreu quinta-feira última, desamparado e sem assistência médica, o operário Nelson da Silva Freire, da turma 208, residente na Estrada do Pedrinho, em Coelho Neto.

Aquele operário, que serviu ao Estado durante 22 anos, 12 na PDF e os restantes no Arsenal, morreu em seu lar, não muito tempo depois que recebeu alta do Hospital dos Servidores, onde estava enfermo.

ALTA PREMATURA Nelson da Silva Freire em sua residência, quando ele morreu, lentamente, e começou a solicitar a assistência médica do Hospital do Arsenal. Nesse hospital, ao que fomos informados, Nelson só conseguiu ficar internado devido aos protestos de seus colegas, pois os médicos não queriam atendê-lo. A pretexto de que teria algumas horas de vida, só demorou 5 dias ali, sendo enviado para o Hospital de Tuberculosos, na Boca do Mato, onde não tendo sido constatada aquela suspeita, foi enviado de volta para o Arsenal.

CINCO FILHOS DESAMPARADOS De volta ao Hospital do Arsenal os médicos recusaram interná-lo, mandando-o que se tratasse em casa. O resultado foi rápido: espôsa e cinco filhos desamparados, que irão, amargando maior miséria.

GOLPE DE MISERICORDIA Um operário que esteve em

## QUANTO RENDEU A COPA DO MUNDO

Países	Francos suíços
Genebra, 11 (APP) — Eis o que coube, em dinheiro, a cada uma das dezesseis federações nacionais de futebol, cujas equipes participaram do torneio final do Campeonato do Mundo na Suíça. — (vai, entre parênteses, o número de partidas jogadas):	
Alemanha (6) ..	250.644,25
Hungria (5) ..	238.025,00
Austria (5) ..	173.894,85
Uruguai (5) ..	167.004,30
Brasil (3) ..	92.613,35
Inglaterra (3) ..	91.933,15
Iugoslávia (3) ..	78.221,30
Suécia (4) ..	135.018,70
Frância (2) ..	49.999,55
Turquia (3) ..	70.021,90
Itália (3) ..	58.735,00
Bélgica (2) ..	46.734,50
México (2) ..	46.060,70
Tchecoslováquia 2 ..	51.226,55
Escócia (2) ..	57.770,20
Coreia do Sul (2) ..	39.835,25
Montante total ..	1.687.817,45

Por Trás da Cortina do Dólar O retrato da América do Norte, pelo escritor patricio LIMEIRA TEJO

208 páginas — Cr\$ 60,00, nas livrarias, pelo Reembolso Postal, ou pelo telefone: 42-2741

EDITORIAL ANDES LARGO DA CARIOCA, 11-2.º — C. P. 4

## A VENDA EM TODAS AS BANCAS

## Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIOGENES ARRUDA

SUMÁRIO
Nossa Política — A União Soviética, força fundamental da paz, da democracia — Editorial
As contradições no Komintern — J. V. STALIN
Sobre o Projeto de Constituição da República Popular da China — LIU CHAO-TSI
Constituição da República Popular da China
As bases científicas da política da União Soviética — V. JUCALIEV
Experiências do P.C.U.S. — A propaganda por meio de A. ROSSOLNIKOV
conferências, importante forma de trabalho ideológico — V. SWARTIN

Novembro de 1954 63 Preço: Cr\$ 3,00

Oculos com lentes verdes para homens por apenas Cr\$ 100,00

**RECEITA MEDICA GRATUITA**

Consulte em máquinas fotográficas, biofócos, microscópio, teodolito, etc. — Filmes, etc. — Filmes

Recorre este anúncio, que dará direito a um desconto

**SEUS OLHOS SÃO SEU MAIOR TESOURO...**

...E A BOA LENTE A VIDA DE SEUS OLHOS!

Proteja-os com os óculos da

**ÓTICA S. MIGUEL**

**LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1.º ANDAR**

**O CAFÉ PAULICÉA**, produto que honra o comércio brasileiro, formula, antecipadamente, votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo aos seus consumidores e amigos e espera continuar na mesma linha de conduta de bem servi-los, com a atenção e solicitude de sempre

**Produtos Nutritivos Paulicéa**

Distribuidores dos Produtos Confiança de São Paulo

Av. Suburbana n. 7.084 — Tel.: 49-2020

**POPULAR**

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA n.º 19-aub. — Rio de Janeiro

TELEFONES: Górfene ..... 22-4224 Reportagem ..... 22-8518 Portaria ..... 22-3010

**VENDA AVULSA**

Número do dia ..... 1,00 Número atrasado ..... 2,00

**ASSINATURAS**

1 ano ..... 200,00 6 meses ..... 120,00 3 meses ..... 70,00

**EXTERIOR**

1 ano ..... 500,00 6 meses ..... 300,00 3 meses ..... 180,00

**SECURUSAL EM SÃO PAULO:**

Rua das Estrelas n.º 24, sala 12

**SECURUSAL EM NITERÓI:**

Rua Visconde de Uruguai n.º 461-sob, sala 105

**Escola e Esclatário Para o Timbau**

Está em curso ampla campanha para a construção de uma escola e de um ambulatório no Morro do Timbau. Recentemente, os moradores locais realizaram uma festa popular, com tal finalidade. Seis jovens se candidataram ao título de Rainha do Morro. A festa teve êxito completo.

**SÓ VENDO PARA ACREDITAR**

Calças americanas a Cr\$ 70,00. Blusas do tipo manga larga extraordinária apresentação, Cr\$ 180,00, e ainda blusas de xadrez de 100% algodão. Confeccionadas Amury, Rua da Alfândega, 318, 4.º andar.

**RECEPÇÃO NA CAMARA**

Como parte integrante do programa do 2.º Festival Cinematográfico do Distrito Federal, a Mesa da Câmara do Distrito Federal fará realizar, na próxima terça-feira, 14 do corrente, uma recepção, no Salão Nobre do Palácio da Câmara, para participantes desse certame.

Para essa recepção, que durará das 22 às 1 hora da dia seguinte, o presidente do Legislativo Municipal, mandou expedir convites às autoridades civis, militares e eclesiásticas, federais e municipais, bem assim a destacados figuras da política, do magisterio, das letras, das artes e do jornalismo.

**RODRIGUES & GUIMARÃES**

**SUB-EMPREENHEIROS DE OBRAS**

Fôrmas — Ferro — Concreto — Alvenaria e Revestimentos — Telhados: 22-1127 e 45-9041 — Tratar com o Sr. Rodrigues

**POÍU SEU COLARINHO?**

Oficina de consertos Ed. Darke, sala 938 ou Maria e Barros, 470-A

Camisa sob medida







# CINEMA

## Totó, o Homem da Caixinha

PARA SEU DOMINGO, leitor, aí está um bom passatempo. "O Homem da Caixinha" é um filme engraçado, que consegue divertir o espectador. É esta a sua qualidade que nem todas as "comédias" possuem. Basta lembrar "O Reparo de Don Camillo".

A comédia cinematográfica italiana conquistou um vasto público em nossa terra. E faz por merecer esta acolhida generosa, apresentando películas de interesse e cheias de humor sadio, ligadas à vida da Península. Recordamos, por exemplo, "Pão, Amor e Fantasia", sucesso mundial da De Sica e da bela Lollobrigida; "Paris é Sempre Paris", do extraordinário Aldo Fabrizi; "Guardas e Ladões", deste, juntamente com Totó, que agora retoma contato com as nossas platéias numa comédia divertida.

Os diretores italianos, que souberam criar grandes filmes dentro dos quadros do realismo crítico, aparecem à vontade também na comédia. Como já anotamos a respeito de outras produções, o nível de realização cai todas as vezes em que a história se desliga da vida. E esta é a razão que faz baixar ligeiramente do nível o filme de Totó.

"Uma história sem pé nem cabeça", disseram um espectador à toa. Mas, num domingo de calor, encontrar um filme que provoque boas gargalhadas já é muita coisa. E Totó está muito bem no seu papel. Se você gosta de comédias, vá ver "O Homem da Caixinha".

A. GOMES PRATA

### «VIDA EM FLOR»

O "Cine Imprensa Popular" exibirá amanhã, 13, do corrente, às 20 horas, no auditório da A.B.I. (Rua Araújo Porto Alegre, 71 — 9º andar), o grande filme soviético «VIDA EM FLOR».

Os convites para esta sessão cinematográfica podem ser encontrados na portaria da IMPRENSA POPULAR, à Rua Gustavo Lucena, 19 — sobrado.



GLAUCÉ ROCHA voltará ao cinema, após sua temporada no teatro. A jovem atriz de "Rua Sem Sol", assinou contrato ainda esta semana para uma nova produção, desta vez com o selo da Maristela, de São Paulo.

### DISCOS — COMPRO — USADOS

Perfeitos, antigos e modernos ÚNICA CASA NO GÊNERO. Mudamos da Rua São José, agora, Rua Buenos Aires, 229. Atende-se a domicílio. Tel: 43-4365

### SANTOS DUMONT,

#### JUVENTUDE GLORIOSA

por PEDRO MOTTA LIMA

A mais completa biografia do inventor brasileiro, o verdadeiro pai da aviação — Léia e oferece ao seu filho 11 ilustrações — Cr\$ 40,00, nas livrarias, pelo reembolso postal ou pelo telefone 42-2741 — EDITORIAL ANDES

### PEQUENOS ANÚNCIOS

#### PRECISA-SE

SERRALHEIRO — Rua Pedro Alves, 251 — Sr. Gomes.

MOCA para ajudante de fotografia. Rua Vitória da Costa, 1, Botafogo.

RAPAZ MENOR — Rua São Januário, 596 — Jundias.

RAPAZ ATÉ 18 ANOS — Rua do México, 86, sala 805.

PINTORES — Rua do Rachuelo, 338.

SERVENTES DE PEDREIRO — Rua Carrara, 45, Corcovil.

OFICIAIS SERRALHEIROS — Avenida Ernani Cardozo, 14 — Cascadura.

BARBEIRO — Av. Suburbana, 937, Quintino.

OFICIAIS PINTORES — Av. N. S. de Fátima, 47.

MOÇAS maiores e menores para balcão. Tratar à Rua Miguel Couto, 111, 2º andar.

MARCELEIROS — Tratar à Rua Melo e Souza, 102.

RAPAZ para mensageiro. Rua Perreira Viana, 75.

MECANICO DE BICICLETAS — Rua Marechal Cantúria, 70, Urca.

PASSADEIRA — Estrada Monsenhor Felix, 932, Irajá.

MOÇAS MAIORES para escritório. Rua Alvaro Alvim, 48, sala 203.

MENINO ATÉ 12 ANOS — Rua Maria Antônia, 225, Engenho Novo.

LANTERNEIRO — Avenida Gomes Freire, 206. Procurar o Espanhol.

LUSTRADORES — Av. Suburbana, 5.214, Todos os Santos.

#### OFERECE-SE

ELETRICISTA Radiotécnico — Executando serviços a domicílio. Tel: 27-8210.

CAXIAS — Vende-se um bom lote no Bairro Lafitte. Tratar com o Sr. Melo. Tel: 23-2808.

## LIQUIDACAO

por motivo da entrega das chaves.

DESCONTOS DE 30, 40 e 50%

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS E PARA TODOS OS PREÇOS

rande variedade de conjuntos e peças avulsas, para dormitórios, salas de jantar, salas de visitas, «living» e escritórios.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

131 — RUA DO CATETE — 131

ABERTO ÀS 22 HORAS, ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS.

IMPRENSA POPULAR ★ Página 4



«MARCHEMOS JUNTOS» — Desenho do artista negro norte-americano Charles WHITE

### Fragmentos

Vittorio De Sica, cuja carreira artística se iniciou no teatro, onde desempenhava papéis de gala, e só posteriormente se estendeu ao cinema, como ator, no começo e, depois, como diretor, decidiu aceitar o convite do empresário teatral Itimio Paene para atuar novamente nas cenas teatrais, desta feita, porém, não mais como ator, mas como diretor. De Sica, que se revelará na encenação dos espetáculos com outros diretores, dirigirá, como primeira peça, «Esta será a última noite», de Luigi Pirandello.

Durante sua recente estada em Roma, o ator norte-americano Marion Brando, em resposta às numerosas perguntas que lhe foram dirigidas pelos representantes da imprensa especializada, declarou, entre outras coisas, que está disposto a interpretar filmes na Europa, contanto que o argumento seja do seu agrado. No que tange à sua viagem a Roma, pretende-se, como se sabe, ao projeto de realizar na Itália, com produtores italianos, uma película inspirada no romance «Guerra e paz», de Tolstói, na qual Brando interpretará o papel de Pierre, o estranho filho do conde Bezukhov. Mas não sabe ainda o ator americano se aceitará ou não a proposta que lhe foi feita pelos produtores italianos, já que ainda não pôde estudar a cenarização e somente depois de verificar se esta lhe parece boa é que dará uma resposta definitiva. Interrogado a respeito dos diretores italianos, Marion Brando disse que os que mais admira são Vittorio De Sica e Luchino Visconti.

### Dr. Armando Ferreira

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax Artificial Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 205 — Telefone 7563 (São Gonçalo)

### Classificados

#### ADVOGADOS

DR. LETELIA RODRIGUES DE BRITO — Gostaria dos Advogados. Inscr. 783 — Rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar, Grupo 402. Tel: 32-3315

DR. SINAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 108, sala 1.102 — Tel: 42-1138

DR. R. CALHEIROS BOMFIM — Causas Trabalhistas — Rua São José, 50, Grupo 1.108 — Tel: 42-2067

DR. COSTA JUNIOR — Avenida Rio Branco, 108, sala 1.102 — Tel: 42-1101

DR. PEDRO MAIA FILHO — Av. Rio Branco, 108, sala 1.102 — Tel: 42-1101

DR. DEMETRIO DAMAM — Rua São José, 50, 1º andar — Tel: 23-0355

DR. MILTON DE MORAIS — Av. Alvaro Alvim, 24, 4º andar, Grupo 402, sala 203 — Diariamente das 15.30 às 17.30 horas — Tel: 42-1138

DR. OSMUNDO BRESSA — Rua Gonçalves Dias, 84, sala 302 — Das 16 às 18 horas. Tel: 32-9771

#### MÉDICOS

DR. ALCEIO COUTINHO — Terças, quintas e sábados, das 14.30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel: 32-3315

DR. ANTONIO JUSTINO REIS MENDES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 155, 4º andar, sala 302-A — Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

DR. URÂNIO FONSECA — Médico — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel: 32-3315

#### DENTISTA

DR. A. CAMPOS — Rua do Carmo 12, 9, sala 901 — Tel: 42-6226

DR. JOSÉ AVELINO — Estrada dos Reis, 206, Botafogo, Pontal, Rua Frei Caneca, 204, sobrado, térreo, terças, quintas e sábados — Tel: 42-0850. Preços ao alcance de todos. Somente este mês. Aproveitem esta bonificação de Natal

DR. CIRURGIÃO DENTISTA DR. JOSÉ AVELINO — Estrada dos Reis, 206, Botafogo, Pontal, Rua Frei Caneca, 204, sobrado, térreo, terças, quintas e sábados — Tel: 42-0850. Preços ao alcance de todos. Somente este mês. Aproveitem esta bonificação de Natal

## CARTES PLÁSTICAS

### O Sr. Casais e as Prisões

O SR. ADOLFO Casais Monteiro é um escritor português outrora com tintas de democrata, esta e aquela divergência com Salazar e aparentemente preocupado com as coisas da literatura. Acontece que tudo isso cansou o seu espírito raso e o fôlego para gozar algumas delícias da vida bem meditada. E fez um acordo com Salazar, um termo de «bon-viver». E agora, o Sr. Casais passa entre Rio e Lisboa, e solta regras de dignidade literária. Crítica Sartre, para logo repetir as velhas calúnias contra o marxismo ao qual chama de «priso de pensamento». A respeito do crítico literário George Lukács, figura dos mais eminentes nos círculos da vanguarda da Hungria, diz que foi este censurado, por seus «desvios», provando com isso que dentro da corrente revolucionária não é possível fazer progressos... O sr. Casais só admite que Lukács seja o «maior pensador marxista dos nossos tempos» quando deixa de aceitar as críticas de seus companheiros, críticos, aliás, que ele julgou justas e que enriqueceram o seu trabalho do crítico literário.

Esqueceu-se o sr. Casais, e com boa expertise, dos escritores honestos de Portugal que se encontram ali, realmente oprimidos, obrigados ao silêncio, aniquilados pela polícia e a moral das prisões do Tarrafal. Esqueceu de dizer que um romancista, como Ferreira Gomes, morreu na prisão, e não tem coragem de mostrar a sociedade brasileira com que Salazar manda festejar o centenário do Garrett. O sr. Casais, antes de sua ignorância sobre a posição do marxismo na filosofia e na literatura, é um homem preso aos seus compromissos que considera vitais: o termo do bem-viver, a pecunia que vem das colaborações nos jornais «sadios», as vantagens que lhe, para um escritor que tudo cede, de viver nalguma que os cronistas mudados sempre falavam: a sociedade, a filosofia... A isso não se chama «priso» e constitui «progresso» as ideias, a filosofia... Ora, o sr. Casais!

## EDUCAÇÃO E ENSINO

### Jornadas Internacionais de Psicologia da Criança

De 21 a 25 DE ABRIL de 1954, realizaram-se em Paris, sob a presidência do professor Henri Wallon, as «Jornadas Internacionais de Psicologia da Criança», organizadas pelo Laboratório de Psicologia da Criança da Escola de Altos Estudos e da revista «Enfance». Educadores, professores, médicos, psicólogos, assistentes sociais, juristas, arquitetos, etc., participaram do conclave, que reuniu mais de 700 delegados, vindos de 43 países.

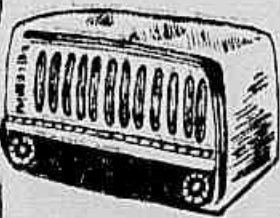
Na sessão inaugural, no grande anfiteatro de Sorbonne, na presença do ministro da Educação Nacional, de representantes dos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Saúde Pública, frente a frente, os professores Anderson, dos Estados Unidos, Smirnov, da União Soviética, e Wall, da UNESCO, felicitaram-se pela realização de uma tal reunião, tão proveitosa para o progresso da ciência, a melhor compreensão da criança e do desenvolvimento do intercâmbio cultural entre todos os países. Uma mensagem, particularmente enovadora, do Comitê da Criança da China Demostrou a importância da criança nos países. Em seguida, Mlle. Jadouille, diretora do Laboratório d'Anglais (Bélgica), traçou um quadro magistral do estado do ensino e da pesquisa na psicologia da criança no mundo, baseado nas respostas a um questionário que os organizadores das «Jornadas» enviaram a todos os países. Por fim, o professor Wallon esboçou um admirável balanço da evolução da psicologia da criança nos últimos cinquenta anos.

Os trabalhos do Congresso, ao qual foram apresentadas mais de 120 comunicações, tiveram lugar no Museu Pedagógico. Grande espaço de tempo tinha sido previsto, no horário de cada sessão, para as discussões, e esse foi, sem dúvida, um dos aspectos mais importantes e positivos das «Jornadas»: a possibilidade de um amplo confronto de pontos de vista e de informações, a oportunidade de especialistas de formação e de ideologias diferentes, trocaram e compararam suas experiências. Os temas escolhidos pelas comunicações foram particularmente favoráveis aos debates: tratava-se das contribuições da psicologia à pedagogia, e da criança e seus ambientes. Os relatórios gerais dos diferentes grupos de trabalho foram lidos. Além da Universidade de Londres, professor Tomaszewski, da Universidade de Varsóvia, o professor Zazzo, da Universidade de Paris, que apresentaram, na sessão de encerramento, os problemas essenciais e as soluções propostas: uns como as outras acentuaram a importância de fazer obra útil e de fornecer uma contribuição positiva ao conhecimento da criança. Através da diversidade de tendências representadas, transpareciam as preocupações comuns. Não é mais possível, com efeito, atualmente, satisfazer, com generalidades, nos quadros dos problemas educacionais, de fingir ignorar o lugar dos mecanismos fisiológicos no estudo dos processos psicológicos, desconhecer a importância do meio no desenvolvimento da criança, e substituir a necessidade de dar aos educadores uma formação psicológica que lhes permita melhor apreciar a natureza e a importância das técnicas pedagógicas.

A melhor prova do sucesso da experiência que representou a realização das «Jornadas» esteve no desejo unânime dos delegados de ver prosseguir a obra empreendida. A discussão é possível, necessária e fecunda entre especialistas de orientações diversas, mas todos igualmente devotados à causa da infância, que é a causa do futuro. Tal discussão, começada em Paris, deve continuar. Um Comitê Internacional foi criado, contando já com representantes de 25 países do Leste e do Oeste, para se incumbir de manter contatos e de suscitar outros encontros.

P. L.

## TUDO A CRÉDITO



PELO NOVO E SENCIONAL SISTEMA DE CRÉDITO BR

Rádios — Bicycletas — Máq. de Costura — Geladeiras — Liquidificadores — Eletrolas — Aparelhos de Televisão — Acordeons — Enceradeiras — Aspiradores de Pó — Garrafas Térmicas — Panelas de Pressão — Material Elétrico, em Geral

## BAZAR DOS RADIOS

AV. MEM DE SA, 30 — FONE 52-2976

# TEATRO

## Gato Escondido...

DEIXAMOS hoje o comentário de espetáculos para mencionar uma farsa mais triste, acontecida fora do palco, na entrevista do atual diretor do Serviço Nacional de Teatro. Comentamos a sua entrevista à imprensa e agora a farsa revela claramente a posição do governo em relação ao nosso teatro, aos problemas dos profissionais do palco, questão importantíssima do desenvolvimento da arte entre nós.

As palavras do sr. Cesar Borba de reportagem de um jornalista carioca são uma tentativa de explicação, uma tentativa de salutar a pele do S.N.T. no caso da venda, à mão pública, do Teatro Bradesco, de São Paulo. Deixa o atual diretor do S.N.T. que este serviço tenha de ser pago para outro, de escudeiro na mão, a pedir pelos salários que não vendesse o teatro. Nada disso adianta e os grammas de São Paulo anunciam o início da casa de espetáculo.

Esta entrevista esclarece perfeitamente o que temo afirmados o S.N.T. é um cubilete de empregos, um serviço que serve à demagogia do governo, com sua criação e o pagamento dos funcionários que ali trabalham, julga desobrigado de quaisquer responsabilidades diante das necessidades e exigências do povo em relação ao teatro. Esta entrevista torna claro o que procura esconder: o governo não tem nenhuma intenção no desenvolvimento do nosso teatro e o S.N.T. é impotente até para impedir a criminoso venda de uma casa de espetáculos quando temos tão poucos teatros.

Uma casa de espetáculos a menos significa um conjunto teatral desfeito, várias peças que deixam de ser encenadas, em cada temporada, menos possibilidades de trabalho para escritores, artistas e diretores, significa um teatro a menos para o povo. Mas isso não interessa ao sr. Cesar Borba, que tanto gosta de aparecer em jantares e fotografias com os atores teatrais — e, segundo o sr. Cesar Borba, o S.N.T. é um pobre mendigo cuja escudela miserável não merece o obito sequer.



CACILDA BECKER, primeira figura do Teatro Brasileiro de Comédia, conjunta que ocupa atualmente o Ginásio Português

## MÚSICA

### Camargo Guarnieri Fala Sobre a Música

O CONSERVATORIO de Copacabana teve uma iniciativa magnífica com que comemorou a passagem do seu aniversário: prestou justa homenagem ao compositor Mozart Camargo Guarnieri.

O mestre brasileiro, criador de algumas das peças de maior importância em nossa música nacional, conquistou o prêmio do «Concurso Internacional de Sinfonias do IV Centenário de São Paulo» com sua obra «Sinfonia n.º 3». Esta ficção conhecida do público carioca há uma quinzena, quando nos foi apresentada pela Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo próprio maestro Camargo Guarnieri.

A homenagem prestada ao compositor pelo Conservatório de Copacabana ganhou uma extraordinária importância devido às palavras pronunciadas na ocasião por Mozart Camargo Guarnieri, agradecendo a sanção dada pela Secretaria daquela instituição. Este breve discurso mostra um artista profundamente consciente de seu papel, um criador valioso para a realidade nacional, pertencente à grandeza da importância e da utilidade de

sur arte nacional. Com esta obra de alegria reproduzimos as palavras do compositor Camargo Guarnieri: «Meus amigos: A medida que os anos avançam e o estudo me leva a compreender a inúmeras possibilidades da música brasileira, sinto crescer em mim uma responsabilidade mais pelos destinos de minha obra. Ela já não me pertence mais, porque se constitui uma parcela, embora modesta, do nosso patrimônio artístico. Cada dia que passa, mais se consolida no meu espírito a certeza de que um artista somente poderá ser grande se ele souber exprimir os sentimentos de seu povo. Nunca acreditarei no artista trancado em seu gabinete de estudos, preocupado em produzir obra de arte para si e para alguns poucos...»

O destino das grandes obras é alcançar o sentimento da maioria, para que o homem se humanize cada vez mais. Melhor doado pela natureza cabe ao artista pagar, conscientemente, um caro tributo pelo privilégio que recebe. É a moeda de pagamento, a moeda de restituição, é a obra de arte posta ao alcance de todos.

Aqui, estais reunidos para festejar a obra de um compositor. Creio, no entanto, que não se querem vos reade homenagens. Diante da vossa generosidade, percebo a mim que fiz e o muito que ainda terei que fazer para tornar-me digno do vosso afeto tão generoso manifestado.

Agradeço a oportunidade que me concedestes neste momento, para poder manifestar a minha profunda admiração pelos grandes músicos brasileiros, cujos silêncios, através de ingênuos esforços construíram as bases da música nacional de nossa Pátria.

A des os nossos mais entusiásticos apreciadores.

Agostinho das Vozes de Angela Maria, Dirceinha Batista, Doris Monteiro, Nora Ney, mas, se tivéssemos que escolher a melhor cantora de 54, apontaríamos sem susto Dolores Durand. Essa intérprete, que continua escondida na profundeza da Nacional, está no melhor da sua forma. Dolores sabe dizer com singeleza e tem uma maneira especial de cantar, que agrada principalmente aos que gostam do gênero samba-canção. Vai longe a menina.

Recado ao Manezinho Araújo: alguns radialistas estão se queixando dos preços cobrados no seu restaurante. Ainda muito dia um rapaz da Mundial pagou 260 cruzeiros por um prato de camarão, um picadinho e uma garrafa de água mineral. Que é que há Mané?

Alvaro Moreyra tem um bom programa aos sábados na Globo. É a «Casa da Poesia». Horário: 21.30 horas.

RADIO-ESCUTA

31. Outubro 1954



# CONFERÊNCIA PARA A PAZ E SEGURANÇA DA EUROPA

**OS REPRESENTANTES DA União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, da República Popular Polonesa, da República Tchecoslovaca, da República Democrática Alemã, da República Popular Húngara, da República Popular Rumena, da República Popular da Bulgária e da República Popular da Albânia reuniram-se em Moscou para celebrar uma conferência, com a participação de um observador da República Popular da China, a fim de examinar a situação que se criou na Europa à luz dos acordos adotados nas conferências de alguns Estados ocidentais, efetuadas em Londres e em Paris.**

Os governos dos Estados participantes da presente Conferência deploram que nem todos os países europeus tenham julgado possível tomar parte no exame da situação criada. Tampouco participaram dela os iniciadores dos acordos de Londres e de Paris: os Estados Unidos da América, a França e a Inglaterra. Sua resposta de 29 de novembro patenteia o afã de ratificar a todo custo os acordos de Paris.

A 23 de outubro, na conferência de Paris, foram firmados alguns acordos relativos à Alemanha Ocidental, o que foi precedido por uma conferência, celebrada em Londres de novo países: Estados Unidos, América, Inglaterra, França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Canadá. Estes acordos prevêm a remilitarização da Alemanha Ocidental e sua incorporação a coalizões belicas: o Bloco do Atlântico Norte e a chamada "União da Europa Ocidental", que se está formando agora.

Muito recentemente foram feitas tentativas de efetuar o restabelecimento do militarismo germânico mediante a remilitarização da Alemanha Ocidental sob a bandeira da decantada "Comunidade Europeia de Defesa". Estes intentos talharam ao chocar-se contra a lógica resistência dos povos europeus e, antes de tudo, do povo alemão. Agora tentase o restabelecimento do militarismo alemão sob outra bandeira e, por acobertamento, faz-se todo o possível por acelerar com este objetivo a ratificação dos acordos de Paris.

Diante desta situação, os governos dos Estados participantes da presente Conferência julgam necessário chamar a atenção de todos os Estados europeus para o fato de que a realização dos acordos de Paris implicará em sério agravamento da situação internacional da Europa. A aplicação destes acordos não somente criará novos e ainda maiores obstáculos à solução do problema alemão, mas também o restabelecimento da unidade da Alemanha como Estado pacífico e democrático como também, além disso, contraporá uma parte da Alemanha à outra parte, transformando a Alemanha Ocidental em perigoso foco de uma nova guerra na Europa. Em lugar de coadjuvar a solução pacífica do problema alemão, esses acordos deixam de mãos livres aos militaristas e aos partidários da desforra na Alemanha Ocidental, acentuando a ameaça à segurança dos povos da Europa.

## Perigosa Orientação de Restaurar o Militarismo Alemão

**OS ACORDOS de Paris estão em oposição direta às possibilidades que, para o ulterior alívio da tensão das relações internacionais, tinham surgido ultimamente.** Graças aos esforços dos países partidários da paz, a meados do ano passado foi pôto um fim à guerra da Coreia. A Conferência de Genebra, celebrada este ano, contribuiu para a cessação da guerra que se travava desde há oito anos na Indochina e para um certo acordo sobre a situação na referida zona. Cumpre assinalar também que na Organização das Nações Unidas operou-se certo progresso nas negociações sobre a redução geral dos armamentos e sobre a proibição da arma atômica. Tudo isto foi conseguido apesar da atitude dos círculos reacionários de alguns Estados, os quais aspiram a influenciar a situação internacional.

Não obstante, precisamente no momento em que havia melhorado a situação para o alívio dos problemas internacionais, os círculos dirigentes de alguns Estados signatários dos acordos de Londres e de Paris adotaram a perigosa orientação de restaurar o militarismo alemão, sem levar em conta as consequências desse ato.

Os acordos de Paris estipulam a criação de um exército germânico-ocidental de meio milhão de homens. Os efetivos dessas forças armadas germânico-ocidentais ultrapassaram de cinco vezes a magnitude do exército que, em seu tempo, foi permitido a toda a Alemanha por força do Tratado de Versalhes, embora se saiba que o Reichswehr alemão de 100.000 homens, organizado no mudo milhões de homens.

Os militaristas alemães não ocultam desde já que em seus cálculos entra o contínuo desenvolvimento do exército germânico-ocidental e sua elevação de 12 para 30 e logo para 60 divisões. A criação do exército da Alemanha Ocidental significará na prática sua supremacia com respeito aos exércitos dos demais participantes da "União da Europa Ocidental" o que indefectivelmente fará com que as forças armadas em mãos dos militaristas da Alemanha Ocidental ocupem uma situação predominante no oeste da Europa.

O perigo que se cria no momento em que a sua frente se encontram representantes do generoso do antigo exército hitlerista, que não faz muito foram organizadores e cúmplices da agressão fascista dos povos da Europa Oriental e da Europa Ocidental.

## Armas atômicas na Alemanha Ocidental

**EM QUE PESE** os acordos internacionais que determinam a supressão do potencial bélico alemão, restabelece-se abertamente a indústria de guerra na Alemanha Ocidental. A indústria pesada do Ruhr é dedicada cada vez mais à produção de armamento. Não se deve esquecer que se trata do mesmo Ruhr que foi repetidas vezes o principal arsenal onde se forjaram as armas para as guerras agressivas dos militaristas alemães.

Além disso, os acordos de Paris abrem caminho para investigações atômicas que tornam possível a fabricação de armas atômicas e de hidrogênio na Alemanha Ocidental. E também para que seja abastecida de armas atômicas por outros Estados. Pelos acordos de Paris, o exército germânico-oriental poderá ter armamento atômico.

Isto significa que a arma atômica estará em mãos de quem ainda não faz muito, ao implantar a sangrenta "nova ordem" hitlerista, semeavam a morte e a desolação na Europa e se propunham a sucumbir nos campos da morte milhões de pacíficos cidadãos poloneses, russos, hebreus, ucranianos, bielorrussos, franceses, sérvios, tchecos, eslovacos, belgas, noruegueses e de outras nacionalidades.

Isto significa que a arma atômica estará em mãos de pessoas que já falaram de seus planos revanchistas na Europa. A aplicação desses acordos aumentará a ameaça de uma guerra atômica de extermínio, com suas graves consequências para os povos, sobretudo nas zonas mais povoadas da Europa.

Os cálculos de que a inclusão da Alemanha Ocidental na remilitarização da Aliança Militar da Europa Ocidental permitirá manter dentro de certos limites o crescimento do militarismo alemão, suscitam legítima desconfiança entre os povos da Europa. Já anteriormente foram feitas análogas tentativas. Mas, sem embargo, falharam. Não se pode assegurar a paz na Europa abrindo caminho ao renascimento do militarismo alemão e embalsamando-se com a invenção de umas garantias contra o mesmo, garantias cuja eficácia é bem evidente. Para assegurar a paz na Europa é necessário tornar impossível a ressurreição mesma do militarismo alemão.

## Caminho para a Ditadura Militar

**A REMILITARIZAÇÃO da Alemanha Ocidental significa que o papel e a influência nela das forças militaristas e revanchistas irão em crescendo.** Uma consequência inevitável desta situação seria o cercamento progressivo das liberdades democráticas na Alemanha Ocidental e sua transformação em um Estado militarista. É sintomático que um dos acordos de Paris não se tenha encontrado lugar para uma cláusula que garanta os direitos democráticos à população da Alemanha Ocidental, mas nesses os autoridades das autoridades germânico-ocidentais obrigadas a adotar leis sobre o estado de exceção, medida dirigida claramente contra os direitos e liberdades democráticas da população.

Os acordos de Paris, que restabelecem o militarismo alemão e concedem aos militaristas o Poder de fato e atribuições extraordinárias, desbastam o caminho para a implantação de uma ditadura militar na Alemanha Ocidental. Esses acordos, além de alheios aos interesses do povo alemão, estão orientados diretamente contra a classe operária alemã, tendem a jogar as forças democráticas da Alemanha Ocidental. As condições estipuladas pelo acordo de Paris para a Alemanha Ocidental recordam bastante a situação que existia na Alemanha pouco antes da tomada do Poder pelos hitleristas. É notório que o direito do estado Presidente da Alemanha, Hindenburg, a declarar o estado de exceção foi utilizado pelos militaristas germânicos para liquidar os direitos e as liberdades democráticas, para acabar com as organizações operárias e estabelecer uma ditadura fascista na Alemanha.

## Transformação da Alemanha Ocidental em Praça de Armas

**NOS ACORDOS de Paris** fala-se da "cessação do regime de ocupação" e da concessão de uma dita "soberania" à Alemanha Ocidental. Mas, na realidade, a "soberania" da Alemanha Ocidental a que se referem os acordos de Paris, se reduz a outorgar aos militaristas e revanchistas germânico-ocidentais o direito de formar um exército que os iniciados

## Declaração dos governos da U.R.S.S., da República Popular Polonesa, da República Tchecoslovaca, da República Democrática Alemã, da República Popular Húngara, da República Popular Rumena, da República Popular da Bulgária e da República Popular da Albânia

res dos acordos de Paris pretendem utilizar para seus fins como carne de canhão. Ao mesmo tempo, os acordos de Paris impedem à Alemanha Ocidental que seu território continue ocupado até 1988 pelas tropas dos E.E.U.U., assim como pela Inglaterra e da França e prevêm, portanto, a transformação da Alemanha Ocidental em base principal de armas a serviço dos objetivos agressivos dos Estados Unidos na Europa. Em tais condições é difícil compreender o valor das declarações a respeito da chamada "soberania" da Alemanha Ocidental, sobretudo se se tem em conta que os acordos de Paris mantêm em vigor todas as cláusulas básicas do oneroso tratado de Bonn.

## Obstáculo à Unificação da Alemanha

**OS ACORDOS de Paris,** apesar das declarações de certos estadistas dos países ocidentais, não podem ser considerados senão como uma negativa de fato a resolver o problema alemão, como a negativa por longo tempo a restabelecer a unidade da Alemanha sobre bases pacíficas e democráticas. Na atualidade os planos de remilitarização da Alemanha Ocidental e sua incorporação a coalizões militares são o obstáculo fundamental para a reunificação nacional da Alemanha. Isto significa que a eliminação de dito obstáculo permitiria que as quatro potências chegassem a um acordo sobre o restabelecimento da unidade e da soberania da Alemanha e sobre a celebração com este fim de eleições livres em todo o país, tornando devidamente em consideração os interesses do povo alemão.

Para formar e armar um exército germânico-ocidental de meio milhão de homens são necessários, segundo cálculos dos políticos de Bonn, uns 100 milhões de marcos, o que gravitara como um pesado fardo sobre os ombros dos trabalhadores da Alemanha Ocidental e antes de tudo sobre os ombros da classe operária e acurretaria fortiosamente um desenso vertical de seu nível de vida. A remilitarização da Alemanha Ocidental somente poderia ser realizada aos monopólios germânicos e aos monopólios mais importantes dos Estados Unidos da América, Inglaterra e França. Intimamente ligados aqueles, que já se lambem, pensando nos elevados lucros derivados do fornecimento de armamento para o exército germânico-ocidental em formação. Estes traficantes de armas completaram-se mais de uma vez com a guerra, que somente causava aos povos da Europa vítimas e privações sem conta.

Agora repete-se o que sucedeu antes da segunda guerra mundial, quando os consórcios alemães forjavam as armas para a agressão hitlerista ao apoio e a colaboração direta dos monopólios estrangeiros e especialmente dos norte-americanos. Hoje, nos Estados Unidos, a influência dos monopólios capitalistas que em seu tempo contribuíram para gestar e desencadear a segunda conflagração mundial.

Os acordos de Paris testemunham que também agora as esferas dirigentes de algumas potências, sobretudo dos Estados Unidos da América, cifram suas esperanças no renascimento do militarismo alemão e intentam apoiar-se, para realizar seus planos imperialistas, na remilitarização da Alemanha Ocidental. Em virtude destes acordos cria-se um bloco militar dos círculos agressivos dos Estados Unidos, Inglaterra e França com o militarismo alemão. Os acordos de Paris constituem uma transação efetuada sem consultar ao povo alemão e a outros povos da Europa, aos quais, como se sabe, ninguém solicitou opinião ao preparar-se esses acordos.

## Agravada a Situação Europeia

**ESSE BLOCO** agressivo não pode servir aos interesses da paz e da segurança da Europa. Sua formação agudiza toda a situação na Europa e acentua consideravelmente a ameaça de uma nova conflagração mundial.

A criação do novo bloco militar está em contradição com o Tratado franco-soviético de aliança e ajuda mútua de 1944 e com o Tratado anglo-soviético de 1942, de colaboração e ajuda mútua no pós-guerra, que prevêm a adoção de medidas conjuntas pela França, Inglaterra e União Soviética para impedir uma nova agressão do militarismo germânico. E' contrária também aos convênios internacionais dos Estados participantes na presente Conferência e dos demais Estados, cuja finalidade é garantir a paz e a segurança para todos os países da Europa. A remilitarização da Alemanha Ocidental e sua inclusão em agrupamentos belicosos são incompatíveis também com as obrigações internacionais que, segundo o acordo de Potsdam, assumiram os Estados Unidos da América, a Inglaterra e, mais tarde, a França, para não permitir o ressurgimento do militarismo alemão. Semelhante violação dos compromissos contrólados em virtude desses tratados e convênios pelos Estados Unidos, França e Inglaterra, quebra a confiança nas relações entre os Estados e está em contradição irreconciliável com os interesses da segurança dos povos da Europa.

Pretende-se molhar a formação desta nova agrupação militar, alegando que é necessária para a segurança dos Estados que compõem o bloco, embora, na realidade, ninguém ameace esses Estados. Pretende-se justificar a remilitarização da Alemanha Ocidental e sua inclusão nos blocos belicosos de alguns países do Ocidente prestando que os países veniente que as relações com a União Soviética e os países de democracia popular sejam estabelecidas partindo de "posições de forças". Além disso, cria-se a aparência de que esta política propõe a criação de condições mais favoráveis para as negociações e para o acordo em torno dos problemas internacionais pendentes de solução. Os partidários de dita política, já bastante desacreditada, não ocultam seu desejo de impor a outros Estados acordos vantajosos para os círculos imperialistas de algumas potências ocidentais. De fato ela reflete as pretensões desses círculos ao domínio mundial. Mas conviria não esquecer que fim tiveram outras tentativas da mesma índole dos pretendentes ao domínio do mundo.

E' notório que no passado também se formaram coligações militares de alguns Estados europeus contra outros Estados da Europa. As vésperas da segunda guerra mundial a Alemanha hitlerista e a Itália fascista criaram uma coligação militar agressiva, a qual aderiu o Japão militarista. Os organizadores desta coligação, conhecida como pacto antikomintern, tentaram justificar sua organização por razões ideológicas. Na realidade isto não era mais que o bloco com que tratavam de acultar o verdadeiro caráter agressivo daquele bloco bélico que se propunha conseguir o domínio mundial. E' sabido que sobre os promotores da queda coligação militar recaia a responsabilidade principal pelo desencadeamento da segunda conflagração mundial.

Algo parecido ocorre atualmente quando os organizadores das novas agrupações de diferença de regime social dos Estados. Mas as suas declarações encerram a mesma dose de verdade que se continha nas declarações dos organizadores do "pacto antikomintern", que se serviram dele para preparar e deflagrar a última guerra mundial.

Tudo isso prova que as coligações belicas de certos Estados ocidentais, com a participação da Alemanha Ocidental remilitarizada, quaisquer que sejam as razões com que intentem justificar sua formação, longe de servir à causa da paz e da segurança europeia, complicam seriamente a situação na Europa e provocarão de maneira irremissível a intensificação da corrida armamentista com todas as suas perigosas consequências para os Estados da Europa e de mundo inteiro.

## Adoção de Medidas para Autodefesa

**SE POR PARTE** das indicadas coligações belicas na Europa são aumentados o exército, a armação militar e os demais meios de combate e se chega ao restabelecimento do agressivo militarismo alemão, outros Estados da Europa terão inevitavelmente que adotar medidas efetivas para a autodefesa, para prevenir a agressão. Isto se infere que todos os Estados interessados na manutenção da paz e da segurança na Europa devem esforçar-se por impedir a reconstituição do militarismo germânico, evitar a possibilidade de que se intensifique o armamentismo e contribuir para congregar os esforços de todos os Estados europeus para garantir a segurança na Europa.

Reconhecendo que o acordo sobre o problema alemão constitui a tarefa principal na obra de consolidar a paz na Europa, os governos da U.R.S.S., da República Popular Polonesa, da República Tchecoslovaca, da República Democrática Alemã, da República Popular Húngara, da República Popular Rumena, da República Popular da Bulgária e da República Popular da Albânia consideram que para dar solução ao problema alemão é necessário antes de tudo, eliminar a ameaça de uma nova guerra mundial.

Renunciando aos projetos de remilitarização da Alemanha Ocidental e de sua inclusão em coligações belicas, o que eliminaria os obstáculos principais que se opõem à reunificação da Alemanha em bases pacíficas e democráticas; Chegar a um acordo sobre a celebração, em 1955, de eleições livres em toda a Alemanha e formar sobre esta

base o governo da Alemanha unida, democrática e pacífica. Então será possível, por fim, concertar o Tratado de Paz com a Alemanha, o que é indispensável para garantir a paz na Europa.

Cabe reconhecer que a retirada das tropas de ocupação do território da Alemanha Oriental e Ocidental, como propôs a União Soviética, contribuiria sobremaneira para aproximar as duas partes da Alemanha e resolver a tarefa do restabelecimento da unidade da Alemanha.

A garantia da segurança da Europa exige que entre as potências interessadas se chegue a um acordo quanto à unificação da Alemanha, de conformidade com os interesses de todos os povos pacíficos da Europa e do próprio povo alemão. O rumo compreendido pelos Estados Unidos da América, França e Inglaterra da remilitarização da Alemanha Ocidental e sua incorporação a coalizões militares exclui a possibilidade de um tal acordo. Esse rumo, além de não coadjuvar a segurança europeia, é, aos olhos de todos os povos pacíficos, a expressão de uma política que ameaça a manutenção de paz na Europa.

## Um Sistema de Segurança Coletiva da Europa

**A SEGURANÇA verdadeira da Europa** somente pode ser garantida se, em lugar de criar coligações belicas exclusivas de segurança europeia contra outros, se organiza um sistema de segurança coletiva da Europa. Este sistema de segurança, baseado na participação de todos os Estados europeus, independentemente de seu regime social e estatal, permitiria unir os esforços dos Estados europeus a fim de garantir a paz na Europa. E' evidente que se deve assegurar a participação do povo alemão, em igualdade de direitos, na solução desta tarefa que afeta a toda a Europa. Do referido sistema de segurança coletiva poderiam tomar parte os Estados Unidos da América, ao lado dos demais Estados europeus, os quais incumbem a responsabilidade pela solução do problema alemão, que tem importância decisiva para a garantia da paz na Europa.

O sistema geral europeu de segurança coletiva deve determinar que os Estados signatários contralorem o compromisso de sanar todas as divergências que possam surgir entre eles, de acordo com o que dispõe a Carta das Nações Unidas, de maneira que não se ponha em perigo a paz e a segurança da Europa. Este sistema deve prever a realização de consultas sempre que, a juízo de qualquer dos Estados signatários, surja uma ameaça de agressão armada na Europa, com o objetivo de adotar medidas efetivas para evitá-la. Para que seja eficiente, este sistema deve estabelecer que a agressão a um ou a vários Estados da Europa será considerada como uma agressão a todos os signatários do correspondente tratado geral europeu e que cada um deles prestará ajuda ao Estado agredido com todos os meios de que dispuser, inclusive o emprego da força armada a fim de restabelecer e manter a paz e a segurança da Europa.

A criação deste sistema geral europeu de segurança coletiva responderia plenamente às exigências do fortalecimento da colaboração internacional, em consonância com os princípios do respeito à independência e à soberania dos Estados grandes e pequenos, assim como da não ingerência em seus assuntos internos. A instituição deste sistema de segurança coletiva facilitaria em muito também a possibilidade de solucionar o problema alemão, já que exclui a transformação da Alemanha Ocidental em um Estado militarista e cria condições propícias para o restabelecimento da unidade da Alemanha.

## Unificação da Alemanha em Bases Pacíficas

**A ORGANIZAÇÃO da segurança coletiva da Europa e a unificação da Alemanha em bases pacíficas e democráticas** é o caminho que garantiria o desenvolvimento da Alemanha como uma das grandes potências. A diferença do caminho militarista pelo qual se orientou o desenvolvimento da Alemanha no passado e que conduziu reiteradas vezes a consequências mais graves para a nação alemã, a reunificação da Alemanha acompanhada do estabelecimento da segurança coletiva na Europa abrirá vastas possibilidades para o uigo da economia alemã de paz, de sua indústria e de sua agricultura, para o desenvolvimento de outros setores econômicos entre a Alemanha e outros países, em particular os da Europa Oriental e da Ásia, com sua enorme população e seus inagotáveis recursos. O desenvolvimento da Alemanha em clima de paz e à base da existência de amplos vínculos econômicos com outros Estados, abrirá vastos mercados para sua indústria, assegurará o trabalho à sua população e para elevar seu nível de vida.

O destino da Alemanha como grande potência está, pois, estreitamente ligado ao caminho que siga: o do desenvolvimento pacífico e da colaboração com os demais Estados europeus ou o da preparação de uma nova guerra. O caminho do desenvolvimento pacífico e da colaboração internacional que segue a República Democrática Alemã conduz à prosperidade da Alemanha e à sua prosperidade. O outro roteiro pelo qual os militaristas germânicos pretendem orientar a Alemanha Ocidental conduz a uma nova guerra e, por conseguinte, à sua transformação numa zona de fogo e de extermínio.

Tudo isso indica que os verdadeiros interesses do povo alemão são inseparáveis dos interesses da paz e da instauração de um sistema efetivo de segurança coletiva na Europa.

## Tratado Geral Europeu de Segurança Coletiva

**OS ESTADOS** participantes da presente Conferência aderem unanimemente aos princípios que foram formulados no projeto do "Tratado geral europeu de segurança coletiva da Europa", apresentado pelo Governo da U.R.S.S., e convidam a todos os Estados europeus a examinar em comum as mencionadas propostas, que correspondem às exigências da garantia de uma paz duradoura na Europa. Mostram-se dispostos, também, a examinar quaisquer outras propostas sobre esta questão com o fim de elaborar um Projeto de Tratado de segurança coletiva europeia que seja aceitável para todos os Estados interessados.

Os Estados participantes da presente Conferência estão profundamente persuadidos de que a segurança da Europa, baseada nos princípios acima citados e consolidada por relações de amizade entre os Estados europeus, permitirá por fim a uma situação em que a Europa sofre periodicamente guerras devastadoras que causam incontáveis vítimas a seus povos.

Espera-se que em breve parlamentos de alguns Estados ocidentais examinem o problema da ratificação dos acordos de Paris. Por parte dos meios oficiais de certos Estados se exercida pressão cada vez mais forte sobre os parlamentos e os círculos sociais para impor a ratificação destes acordos.

Devido a isto, os governos da U.R.S.S., da República Popular Polonesa, da República Tchecoslovaca, da República Democrática Alemã, da República Popular Húngara, da República Popular Rumena, da República Popular da Bulgária e da República Popular da Albânia estimam que, o dever de chamar a atenção de todos os Estados europeus, em particular dos Estados signatários destes acordos, para o fato de que a ratificação destes acordos representa um ato orientado contra a manutenção da paz e a preparação de uma nova guerra na Europa. Dita ratificação complicará em grau mais elevado toda a situação da Europa e quebrantará as possibilidades de acordo em torno dos problemas europeus pendentes de solução e, antes de tudo, do problema alemão.

A ratificação e aplicação destes acordos, agravando o perigo de guerra, constituirá uma ameaça para a segurança nacional dos Estados pacíficos da Europa e particularmente para os Estados vizinhos da Alemanha.

Esta ameaça provém de que os Estados signatários dos acordos de Paris adotam cada vez mais medidas de tipo militar e econômico contra os Estados pacíficos da Europa. Agora chegaram até ao ponto de formar um bloco bélico com o militarismo germânico, empreendem com suas próprias mãos a remilitarização da Alemanha Ocidental e ameaçam a ulterior existência pacífica dos Estados que não participam de suas agrupações belicas. As forças armadas dos Estados signatários dos acordos de Paris incluem, agora, o exército germânico-ocidental, encabeçado por generais hitleristas. Em tais condições, a continuação da política "das posições de forças" terá como base direta o renascimento do militarismo alemão, o que aproxima grandemente o perigo de uma nova guerra na Europa.

## Reforçamento da Capacidade Defensiva

**A SITUAÇÃO criada** põe na ordem do dia a tarefa de unir os esforços dos Estados signatários na presente Conferência, com o fim de garantir sua segurança. Os Estados pacíficos se vêem diante da necessidade de adotar medidas urgentes para a defesa, no interesse de sua própria segurança.

garanta, seu poderio conjunto às forças agressoras do mencionado bloco bélico das potências ocidentais.

Os Estados participantes da presente Conferência proclamam sua decisão de levar a efeito, no caso de que sejam ratificados os acordos de Paris, medidas conjuntas no que diz respeito à organização e comando das forças armadas assim como outras medidas necessárias ao reforço da sua capacidade defensiva com o objetivo de proteger o trabalho pacífico de seus povos, garantir a inviolabilidade de suas fronteiras e territórios e assegurar a defesa frente a uma eventual agressão.

Todas essas medidas se acham em consonância com o direito imprescritível dos Estados à autodefesa, com a Carta da Organização das Nações Unidas e com os tratados e acordos anteriormente concluídos e orientados contra o ressurgimento do militarismo alemão e a evitar uma nova agressão na Europa.

Os Estados participantes da presente Conferência acordaram em examinar novamente a situação no caso de que sejam ratificados os acordos de Paris, com o objetivo de adotar as medidas pertinentes para garantir sua segurança e o interesse da manutenção da paz na Europa.

Os Estados participantes da presente Conferência estão plenamente decididos a continuar insistindo pela criação, na Europa, de um sistema de segurança coletiva, persuadidos de que somente os esforços conjuntos dos Estados europeus podem criar as bases para a paz sólida e duradoura na Europa. Com este fim, continuam dispostos a colaborar com outros Estados europeus que mostrem desejos de marchar por este caminho.

Os governos dos Estados participantes da Conferência de Moscou de países europeus pela paz e pela segurança da Europa estão profundamente convencidos de que sua política, encaminhada para fortalecer a paz e a segurança geral, assim como as medidas assinaladas pela presente Conferência, correspondem aos interesses de nossos povos, assim como aos interesses de todos os demais povos amados da paz.

## Nada Impedirá a Edificação do Socialismo

**OS POVOS da União Soviética, Polónia, Tchecoslováquia, Hungria, Romênia, Bulgária, Albânia e República Democrática Alemã** estão dedicados ao trabalho pacífico criador. Seus esforços estão orientados para o contínuo desenvolvimento da economia e da cultura e a elevação crescente do nível de vida dos trabalhadores e, ao mesmo tempo, para garantir a sólida defesa de suas grandes conquistas socialistas. Não há no mundo força capaz de fazer voltar atrás a roda da História e de impedir a edificação do socialismo em nossos países.

Os povos de nossos Estados dão-se conta de que os acordos de Paris acentuaram em medida considerável a ameaça de uma nova guerra. Mas não permitirão que o desenvolvimento dos acontecimentos os surpreenda desprevenidos.

Nossos povos estão seguros de suas forças e de seus inesgotáveis recursos. Jamais foram tão poderosas as forças da paz e do socialismo, nem estiveram tão céticas como agora. Todo intento de agredir, de desencadear a guerra e de alterar a vida pacífica dos nossos povos receberá uma réplica contundente. Assim, os nossos povos, com o apoio e a simpatia de demais povos, farão tudo quanto esteja a seu alcance para aniquilar as forças da agressão e para que triunfe a nossa justa causa.

Nossos povos desejam viver em paz e manter relações amistosas com todos os demais povos. Por isso, precisamente, salvaguardando ao máximo também o futuro dos interesses da paz e da segurança geral, farão todo o necessário para continuarem assegurando o caminho pacífico de seu desenvolvimento e a devida segurança de seus Estados.

## Pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas

V. MOLOTOV

## Pela República Popular Polonesa

J. CIRANKIEWICZ

## Pela República Tchecoslovaca

V. SIROKY

## Pela República Democrática Alemã

O. GROTEWOHL

## Pela República Popular Húngara

A. HEGEDUS

## Pela República Popular Rumena

S. CHIVU

## Pela República Popular da Bulgária

A. YUGOV

## Pela República Popular da Albânia

M. MUFTIU

MOSCÚ, 2 de dezembro de 1954

(N. R. — Os substitutos são da redação da IMPRESA POPULAR.)

## PANORAMA

### GENEVA, 11 (AFP) —

Por ocasião do lançamento comercial do filme brasileiro "O Cangaceiro", o ministro do Brasil na Suíça, convidou para uma sessão especial o Corpo Diplomático e numerosas personalidades do mundo político e das artes.

### TAIPEI, 11 (AFP) —

Seis "clanchipotes" estão atualmente a caminho de Formosa, vindos dos Estados Unidos, destinados a reforçar a marinha, anunciou-se, no Quartel-General de Chiang Kai Shek.

Essas unidades representam uma parte do auxílio militar dos Estados Unidos no quadro do novo pacto. Destacados de Formosa devem partir na próxima quinta-feira, dia 16, para os Estados Unidos a fim de receberem 2 destróieres de 2.200 toneladas.

### LONDRES, 11 (AFP) —

As inundações ameaçam agora os subúrbios desta capital. O Tamisa, que está em cheia, transbordou em Windsor e em Eton, isolando bairros inteiros.

### NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 11 (AFP) —

A Assembleia Geral rejeitou com uma resolução que manifestava a caparência de que os governos da Indonésia e da Holanda prosseguiriam nos esforços tendo em vista solucionar o litígio que atualmente os separa a respeito do Estatuto da Nova Guiné Ocidental.

### VIENA, 11 (AFP) —

O sr. Jaroslav Kuchelavak foi nomeado ministro da Tchecoslováquia no Brasil.

### AS TRANSMISSÕES DA RÁDIO CENTRAL DE MOSCÚ PARA A AMÉRICA LATINA SÃO FEITAS PELAS ONDAS DE 31 E 41 METROS.

### AS 21 HORAS.

### Em castelhano!

### das 21 às 23 horas

### As transmissões da Rádio Central de Mos-

### cú para a América Latina são feitas pe-

### las ondas de 31 e 41 metros.



## INCOERÊNCIA DEMOCRÁTICA

AS LEIS, NO DISTRITO FEDERAL, SÃO ELABORADAS POR CAMARA ELEITA, VETADAS POR PREFEITO NOMEADO E JULGADAS POR REPRESENTANTES QUE NAO FORAM ESCOLHIDOS PELO POVO CARIOCA — CARTA DO VEREADOR LEVY NEVES, PRESIDENTE DA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL, AO SR. NEREU RAMOS, PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS, PELA AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

O Vereador Levy Neves, Presidente da Câmara do Distrito Federal, escreveu a seguinte carta ao Sr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados:

Excelentíssimo Senhor DOUTOR NEREU RAMOS, Digníssimo Presidente da Câmara dos Deputados.

Saudações atenciosas

A Câmara dos Deputados apreciará brevemente o projeto de reforma constitucional, que visa dar autonomia ao Distrito Federal. A Cidade do Rio de Janeiro espera o apoio de Vossa Excelência para sua antiga aspiração. Entre outras, Florianópolis, Belo Horizonte, Recife e Niterói já possuem autonomia. Sómente a do Rio de Janeiro vem sendo procrastinada. O que se tem conseguido até agora há sido à custa de grande luta. Por que essa preocupação de evitar que o Rio de Janeiro tenha autonomia? Por ser a sede do Governo Federal? Tal circunstância não contraindica a concessão de autonomia. Também São Paulo, Florianópolis, Belo Horizonte, Recife e Niterói, importantes capitais, são sede de dois governos, o estadual e o local, como a Cidade do Rio de Janeiro o é de dois governos, o federal e o local, e a concessão de autonomia, aquelas cidades, na prática, que a medida houvesse sido necessária. Os dois governos podem coexistir harmonicamente, sem que surjam conflitos de atribuições ou de jurisdição, os únicos que poderiam perturbar a convivência pacífica deles. Basta dizer que umas e outras estão bem definidas constitucionalmente. Washington é o exemplo sempre citado de uma sede de governo sem autonomia política. E, por constituir uma exceção antidemocrática no seio da República norte-americana, o valoroso General D. Eisenhower, Presidente dos E.E.

U.U., quando de sua campanha eleitoral, consubstanciou em sua plataforma de candidato a autonomia da cidade de Washington.

O regime atual é que se configura como perturbador da vida administrativa da Cidade do Rio de Janeiro. As substituições periódicas dos prefeitos, dentro do mesmo quinquênio de governo federal, acarretam grandes transtornos na administração da metrópole. O sucessor traz sempre novas idéias, novo programa, novos planos de obras, de sorte que, de modo geral, põe de lado o que projetara e vinha executando o antecessor, resultando dessa descontinuidade da obra administrativa os maiores prejuízos para a Cidade. Se o Prefeito fosse eleito, como o é a Câmara do Distrito Federal, teria prazo definido de governo, projetaria programa executável, assumiria compromissos antecipados com o Povo e poderia levá-los a termo.

Porque a Cidade do Rio de Janeiro é a sede do Governo Federal, nada justificaria que vivesse ele a interferir nos negócios administrativos locais, como no caso de água (poços artesianos), em que tanto dinheiro se gastou e nada se fez. O Governo Federal é um verdadeiro supervisor, a gerência executiva, assumiria compromissos antecipados com o Povo e poderia levá-los a termo. Por que a Cidade do Rio de Janeiro é a sede do Governo Federal, nada justificaria que vivesse ele a interferir nos negócios administrativos locais, como no caso de água (poços artesianos), em que tanto dinheiro se gastou e nada se fez. O Governo Federal é um verdadeiro supervisor, a gerência executiva, assumiria compromissos antecipados com o Povo e poderia levá-los a termo.

O Prefeito (Poder Executivo) é de livre nomeação do Presidente da República, e os vetos são julgados por câmara estranha ao Distrito Federal (Senado da República). A Cidade do Rio de Janeiro — o potencial Estado da Guanabara, segundo o 3º do art. 4º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias — é, assim, unidade federativa, dum regime democrático, que vive fora da democracia. Nela o Povo, através de seus representantes, vota as leis; um Prefeito não eleito pelo Povo tem o poder de se contrapor a essas leis e vetá-las (primeiro golpe na Democracia); e os vetos são julgados não pelo Povo da Cidade, através de seus representantes, mas pelos Senadores — representantes de populações que não são a da Cidade (segundo golpe na Democracia).

O Povo da Cidade do Rio de Janeiro confia no espírito democrático, no senso da justiça e na alta experiência da Câmara dos Deputados, tão bem representada pelo seu ilustre Presidente — a grande figura da política nacional que é NEREU RAMOS.

Dirijo-me a Vossa Excelência — como cidadão, representante do Povo carioca — e Presidente do Poder Legislativo — esperando do poder vir a contar com o concurso da inteligência e do tirocinio parlamentar de Vossa Excelência, a prol do bom êxito da campanha democrática pela concessão de autonomia do Distrito Federal.

A Cidade do Rio de Janeiro ficará eternamente reconhecida ao grande líder nacional. Receba Vossa Excelência, neste ensejo, a expressão de meu mais elevado apreço.

21 LEVY NEVES, Presidente.

## PROSSEGUEM OS JORNALISTAS A CAMPANHA POR AUMENTO SALARIAL

**Dia 28, assembleia no Sindicato — Será comunicada a resposta do Sindicato patronal ao primeiro ofício — Circula o Boletim n. 2 da Comissão de Salário — Intensifica-se a campanha pelo reajustamento das tabelas**

No dia 28 vindouro, às 17 horas, os profissionais de imprensa carioca voltarão a se reunir na sede do Sindicato em assembleia geral extraordinária. Entre os pontos da Ordem-do-Dia deverá figurar um, dedicado à atual campanha já iniciada pela corporação, em prol da conquista de um aumento salarial, garantido em novo acordo firmado com a entidade patronal.

### EXPECTATIVA

Conforme tem sido amplamente divulgado, inclusive através do Boletim da Comissão de Salário, cujo n. 2 está sendo distribuído nas redações e salas de revisão de todos os jornais, e nas Salas de Imprensa das Câmaras, Ministérios, Institutos, etc., a diretoria do Sindicato enviou há dias o primeiro ofício à entidade patronal, propondo a abertura de entendimentos em torno de novo acordo de melhoria salarial. Esse documento, que aborda com dados concretos o problema do encarecimento crescente do custo da vida, fixa um prazo, que findará no próximo dia 28, para que o Sindicato patronal se manifeste sobre aquela proposta.

Enquanto a diretoria, sempre auxiliada pela Comissão de Salário, concentra seus esforços na obtenção de entendimentos amigáveis com a entidade patronal em torno da urgente e necessária reivindicação dos profissionais de imprensa, a corporação, graças à influência que já está exercendo o Bo-

letim da Comissão de Salário como fator de mobilização e esclarecimento, vai se unindo através de reuniões e debates dos grupos profissionais. No próximo dia 15 os revisores se reunirão na sede do Sindicato com os membros da Comissão de Salário. Logo em seguida haverá reuniões de fotógrafos e repórteres de setor.

### FORTALECESE A CAMPANHA NACIONAL

Sob a orientação e a direção da Federação Nacional dos Jornalistas fortalece-se de dia para dia a campanha nacional pelo reajustamento das tabelas da lei 7.037 e 7.838 (revisores). Os Sindicatos e grupos de jornalistas de suas redações em todos os Estados continuam a insistir junto ao ministro do Trabalho no sentido da urgente convocação da Comissão Paritária. Paralela-

mente, em virtude da situação de penúria que se agrava para a corporação, em vários Estados, além do Distrito Federal, já tiveram início as negociações diretas com os empregadores, visando a obtenção de aumento de salário imediato, para fazer face a uma situação de emergência decorrente da política inflacionária do Ministério do Trabalho em relação à convocação da Comissão Paritária.

Em São Paulo, segundo notícias divulgadas pela imprensa e comunicação enviada à F.N.J.P., a diretoria do Sindicato dos Jornalistas, juntamente com a Comissão de Salário, acaba de requerer à Delegacia Regional do Trabalho mesa-redonda com os proprietários de jornais e revista para a discussão das tabelas apresentadas em ofício à entidade patronal, e até hoje sem resposta.

### ATENÇÃO. FINALMENTE!

Procure na portaria da IMPRESSA POPULAR o seu convite para o filme soviético "Vida em Flor", que será exibido amanhã, dia 13 de dezembro, às 20 horas, no Auditório da A.B.T.

### NOGUEIRA MARQUES Advogado

Reclamações por não cumprimento de contrato de trabalho, indenizações simples e de mais de nove anos de serviços, férias, aviso-prévio, redução de salário, retenção de salários e outras causas de empregados. Escritório aberto de 7 às 18,30 horas, com intervalo para almoço de 12 às 12,30 horas.

Rua Alvaro Alvim, 48-9º andar, grupo 012

### OFERTAS DE FIM DE ANO

Sapatos para senhoras e cavalheiros por preços baratíssimos é o que lhes oferece a

### SAPATARIA RIBEIRO (A Casa do Trabalhador)

RUA BUENOS AIRES, 339

### WALDEMAR ARGOLLO (Carioca)



TECNICO ELETRICISTA AUTOMOTRIZ, GRADUADO POR HEMPHILL SCHOOL LOS ANGELES, CALIFORNIA.

ASSISTENCIA TECNICA DE ELETRICIDADE E AUTOMOVEIS

Estrada Monsenhor Felix, 325

IRAJA — RIO DE JANEIRO

### TERRENOS DE PRAIA NO DISTRITO FEDERAL

No mais belo recanto desta Capital, na "Praia da Pedra", brevemente a vinte minutos de Copacabana, pela grande Avenida Litorânea, em final de construção, então com igual valor. Vendedores magníficos lotes de 12 de frente por 30 de fundos, com luz, água, telefone, comércio, escolas e hospitais, a partir de Cr\$ 10.000,00 e prestações mensais de Cr\$ 100,00 e sem juros e também a vinte minutos de Campo Grande de lotação ao loteamento. Para maiores informações, procure o SR. LOPES, Av. Marechal Floriano, 1, Isobrado — Tels.: 23-3839 e 43-7458

## TIC-TAC é o tal!



CONSERTOS RAPIDOS E GARANTIDOS PRAÇA TIRADENTES, 31

### LOJA DOS PRESENTES

PREÇOS DA NOSSA FABRICA

Rua Senhor dos Passos, 28 (Próximo a Rua Uruguiana)

### SALDOS DE BRINQUEDOS

Automóvel a jato com foguete	17,00
Palhaco pega fogo	15,00
Auto corrida sem corda	12,00
Bola couro argentina	90,00
Foguete com 4 bocas e panelas	45,00
Caminhão grande de folha	30,00
Bateria de alumínio com estojo	28,00
Bateria alumínio fiandres	80,00
Boneca da Estrela	190,00
Sinal luminoso	70,00
Aeroplano com corda	80,00
Hélice motogiro	20,00
Jogo pecca americana	80,00
Pósto gasolina	70,00
ENFEITES PARA ARVORES DE NATAL	3,00

Grandes sortimentos de enfeites para árvores de Natal, bonecas da Estrela.

(Entre Uruguiana e Senhor dos Passos)

## Vida Sindical

### ELEIÇÕES

#### Operadores Cinematográficos

As eleições para a renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes do Sindicato dos Operadores Cinematográficos serão realizadas nos próximos dias 27, 28 e 29 do corrente.

#### Trabalhadores em Energia Elétrica

No próximo dia 16 os trabalhadores em energia elétrica escolherão a nova diretoria do Sindicato. Duas chapas concorrem no pleito: uma, denominada "Democrática", é encabeçada pelo sr. José Carpinheiro Pinheiro; a outra, chamada "Chapa União", tem à frente o sr. Dêcio Rama.

#### Práticos de Farmácia

No dia 21 do corrente mês serão realizadas as eleições para a escolha da nova Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

#### Químicos

As eleições para a nova Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes do Sindicato serão realizadas no próximo dia 17.

#### DELEGADOS AOS CENSOIS DOS INSTITUTOS

No SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOCOS E REMADORES DA MARINHA MERCANTE, de acordo com as instruções baixadas pelo Dep. Nac. da Previdência Social, está correndo, a partir de ontem o prazo de 20 dias para inscrição dos candidatos a Delegado-Eleitor, que concorrerão às eleições para Membro do Conselho Fiscal do Instituto dos Marítimos.

No SINDICATO NACIONAL DOS FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTE, ainda de acordo com aquelas mesmas instruções, e já havendo candidatos inscritos, as eleições estão marcadas para o dia 26 de fevereiro de 1955.

No SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL, LADRILHOS, PRODUTOS DE CIMENTO etc., associados, no prazo de 20 dias, podem fazer inscrições para candidatos a Delegado Eleitoral, dos membros do Conselho Fiscal do I.A.P.I. O prazo será encerrado a 31.

No SINDICATO NACIONAL DOS CARPINTERIROS NAVAIS candidataram-se a concorrer por este sindicato como delegado eleitor Arlindo José Gonçalves e Alade Ribeiro Pinto. Há um prazo de dez dias para impugnação dos referidos candidatos.

#### Atores Teatrais

Nos dias 17, 18 e 19 de janeiro de 1955 serão realizadas as eleições para a diretoria, conselho fiscal e suplentes. Está aberto o prazo de dez dias para registro das chapas na secretaria, das dez às 18 horas, não sendo permitida a outorga de procuração.

#### Empregados em Empresas Teatrais

No dia 28 serão realizadas eleições para a diretoria, membros do Conselho Fiscal, ficando aberto o prazo de dez dias para registro das chapas na secretaria, em três vias, assinadas por todos os candidatos.

#### Empregados em Empresas Distribuidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro

No próximo dia 14, será realizado o pleito para eleição da diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes. A eleição será realizada das 11 às 19 horas. Será necessário o quorum de 163 associados. Os associados deverão comparecer munidos de recibos da última mensalidade paga.

### ASSEMBLÉIA

#### Ajudantes de Despachantes Aduaneiros

Realizar-se-á no próximo dia 15 na sede social à rua Acre n. 47 — 11º andar, em primeira convocação às 16 horas e em segunda convocação, às 18 horas, uma assembleia geral extraordinária. É a seguinte a ordem-do-dia:

a) Leitura, discussão e votação da Previsão Orçamentária para o Exercício de 1955, e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) Interesses gerais.

De acordo com os estatutos, a votação se processará por escrutínio secreto.

## NERVOSOS

Desânimo. Angústia. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS

### CLINICA PSICOLOGICA

9 às 12 e 14 às 19 - Diariamente

R. ALVARO ALVIM, 21 -

13º AND. - TEL.: 52-3046

### Dr. J. Grabois

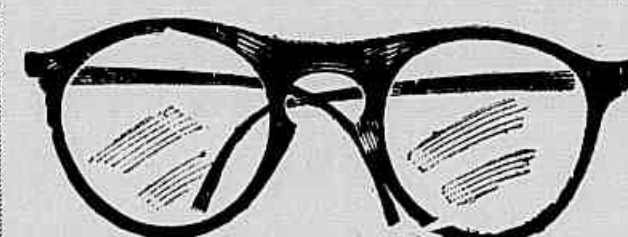
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" - U.S.A.

## Consertos A DOMICÍLIO

### Rádio e Televisão

Máxima garantia e rapidez

Tel.: 52-8981 — Fidelis



### Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

## MODERNO



MOBILIARIA REAL

RUA DO CATETE, 110 - Ponto 20-1023 - PRÉDIO A E B - COPACABANA - RIO DE JANEIRO

## MOVIMENTO DE PROTESTO CONTRA A 'PRISÃO DE DEZENAS DE TRABALHADORES ARGENTINOS'

Um apelo da U.I.S. dos Trabalhadores de Indústrias Alimentícias e de Fumo e dos trabalhadores em hotéis, cafés e restaurantes

A União Internacional de Sindicatos dos Trabalhadores de Indústrias Alimentícias e de Fumo, Produção de Bebidas e dos Serviços de Hotéis, Cafés e Restaurantes enviou às organizações desses trabalhadores nos diversos países o seguinte apelo:

Queridos companheiros. O governo de Perón, que entrega a soberania da Argentina aos monopólios e tristes vorazes, tenta vencer a resistência da classe operária por meio de intensa ofensiva contra os direitos sindicais e as liberdades democráticas.

Os carcereiros peronistas estão cheios de militantes políticos e sindicais progressistas, cujo número se eleva ultimamente para 400. Entre os ativistas sindicais, detidos por haver lutado contra as repressões das autoridades, figuram também 14 trabalhadores em hotéis e restaurantes (grêmio gastronômico). Foi detido também o companheiro M. Moreira, delegado do movimento em favor do 3º Congresso Sindical Mundial. Mencione-se ainda os nomes dos companheiros Eloy Fernandez, Jesus Iglesias, Manuel Bravo, Teófilo García e outros.

Sob a pressão da solidariedade da classe operária e do povo argentino, o governo se viu forçado a libertar grande parte dos prisioneiros, sobretudo detidos não operários, intelectuais, artistas, etc., continuando sofrendo nas prisões, vítimas do arbítrio policial, dezenas de dignos filhos da classe operária.

Uma importante contribuição à vitória da luta pela libertação dos demais presos será a organização de um poderoso movimento de protesto junto ao general Perón e de uma

ampla campanha de solidariedade para com os companheiros detidos.

Dirigi vossas cartas de protestos para: General Juan Perón, Presidente da Nação Argentina, Buenos Aires, e as representações diplomáticas argentinas em vossos países;

Dirigi vossas mensagens de solidariedade para: Movimento Gastronômico pro Unidade, Independência e Democracia Sindical — Cap. Federal, Buenos Aires, Avalos 325.

(a) Anton Ditchey, secretário geral da U.I.S. dos Trabalhadores das Indústrias de Alimento e Fumo.



CASIMIRAS TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CASIMIRAS

M. FERNANDES importadores

Rua Evaristo da Veiga, 45-C loja — Telefones: 42-1519 e 42-4542

Acceptam-te encomendas pelo Reembolso.

### VEJA ESTES PREÇOS

Calças de cambraia mercerizada, Cr\$ 120,00. "Ajuda teu irmão" — blusa de malha especial a Cr\$ 65,00, e ainda o novo e extraordinário agasalho, a Cr\$ 160,00. Condições Amáveis — Rua da Alfândega, 318, 1º andar.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRESSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

## Terrenos em AUSTIN

JUNTO A ESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

Servidos por trens elétricos e pela Rodovia Presidente Dutra. Lotes todos planos a partir de Cr\$ 350,00 por mês. Se estiver interessado, recorte este anúncio e traga-o. Ele vale dinheiro

CIIDADEAL SOGERIMOBILIARIA LTDA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 - 3.º andar - Sala 306

Escritório em Austin: em frente à estação, lado esquerdo

Administração de imóveis e loteamento.

Compra e venda de prédios, terrenos, sítios e fazendas



PAPELARIA — ARTIGOS PARA ESCRITÓRIOS, CARIMBOS DE BORRACHA, ETC.

Tipografia — Impressos de todos os tipos e para todos os fins

Consulte nossos preços solicitando um vendedor pelo telefone 42-3159

RAPIDEZ — PRESTEZA — SOLICITUDE

Av. Gomes Freire, 196 - 7º andar - Sala 701

Rio de Janeiro

Acceptamos encomendas pelo serviço de Reembolso



# HOJE EM SALVADOR: OLARIA x VITÓRIA

**Rumo ao Sul os Botafoguenses -**

**Amanhã pela manhã o Botafogo embarcará para Porto Alegre, onde, como já informamos, enfrentará o Internacional, na quarta-feira. Irão todos os titulares e a embaixada será chefiada pelo sr. João Cito.**



Dario, médio esquerdo do Vasco

## O VASCO FRENTE AO SÃO CRISTÓVÃO

FAVORITOS OS CRUZMALTINOS NA PELEJA DE SÃO JANUÁRIO — DETALHES

O Vasco da Gama e o São Cristóvão, intervindo na quinta rodada do segundo turno, enfrentar-se-ão na tarde de hoje em peleja programada para o Estádio de São Januário.

Um bom público deverá deslocar-se até o local desta partida, já que há perspectivas de um agradável espetáculo futebolístico. Na verdade o Vasco, com a sua grande capacidade técnica, e o São Cristóvão, com o seu costumeiro espírito de luta, estão em condições de realizar um "match" corrido, disputado na forma acalorada e com lances de ótimo futebol, marcando o seu panorama.

A campanha que o esquadra cruzmaltino vem cumprindo apresenta até o momento um saldo das mais favoráveis. Em que pese os tropeços, como aquele frente ao Olaria, o "conce" comandado por Flávio Costa tem agradado de um modo geral.

Nesta oportunidade quando terá os jogadores como antes, o Vasco terá para si uma vitória para as suas cores, consequência de sua nítida superioridade.

A equipe cruzmaltina deverá alinhar em campo os mesmos jogadores, que enfrentaram o Fluminense. Jogará, portanto, assim constituída: Gonçalves; Mirim e Elias; Eli, Leite e Dario; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Parodi.

O SÃO CRISTÓVÃO A equipe "candee" não é o que se pode chamar de uma equipe de primeira categoria. Existem falhas em suas linhas, seus jogadores exceto o goleiro Hélio, o zagueiro Jorge e ainda os dois 10's Alves, tecnicamente não são dos melhores. Mas, uma justiça não se lhe pode negar: é um time que sabe lutar. Sua principal característica é o entusiasmo, arma que o tem

conduzido algumas vezes a excelentes resultados. Contra o Vasco da Gama, todavia, o time de Hélio não pode esperar muita coisa. A superioridade técnica que o Vasco é flagrante e, normalmente, é muito difícil que os "candees" surpresendam seu grande antagonista. Podem, ape-

nas, com o seu costume, lutar muito e dificultar no máximo a tarefa dos vascongos em campo.

Formará o São Cristóvão com os seguintes jogadores: Hélio; Conceição e Jorge; Zé Alves, Waldir e Décio; Nelinho, Santo Cristo, Cacho Frio, Zé Alves II e Carlinhos.

### CAMPEONATO PAULISTA

São os seguintes os jogos de hoje pelo certame paulista: No Pacaembu — Portuguesa x Ponte Preta; Em Baur — Noroeste x Corinthians; Em Santos — Santos x São Bento; Na Rua Javari (pela manhã) — Ipiranga x XV de Jaú; Na Rua Javari (à tarde) — Juventus x Linense.

## EM NITEROI O FLUMINENSE

Sem Castilho e Pinheiro os tricolores darão combate ao Canto do Rio — Quadros

O Fluminense não encontrará muita dificuldade para manter sua hegemonia pela quinta rodada do segundo turno, com uma vitória. Isto porque jogará os tricolores com o Canto do Rio, a equipe que vem realizando a campanha mais negativa neste campeonato e que, por isso mesmo, cada vez mais se firma na posição de "clanetinha".

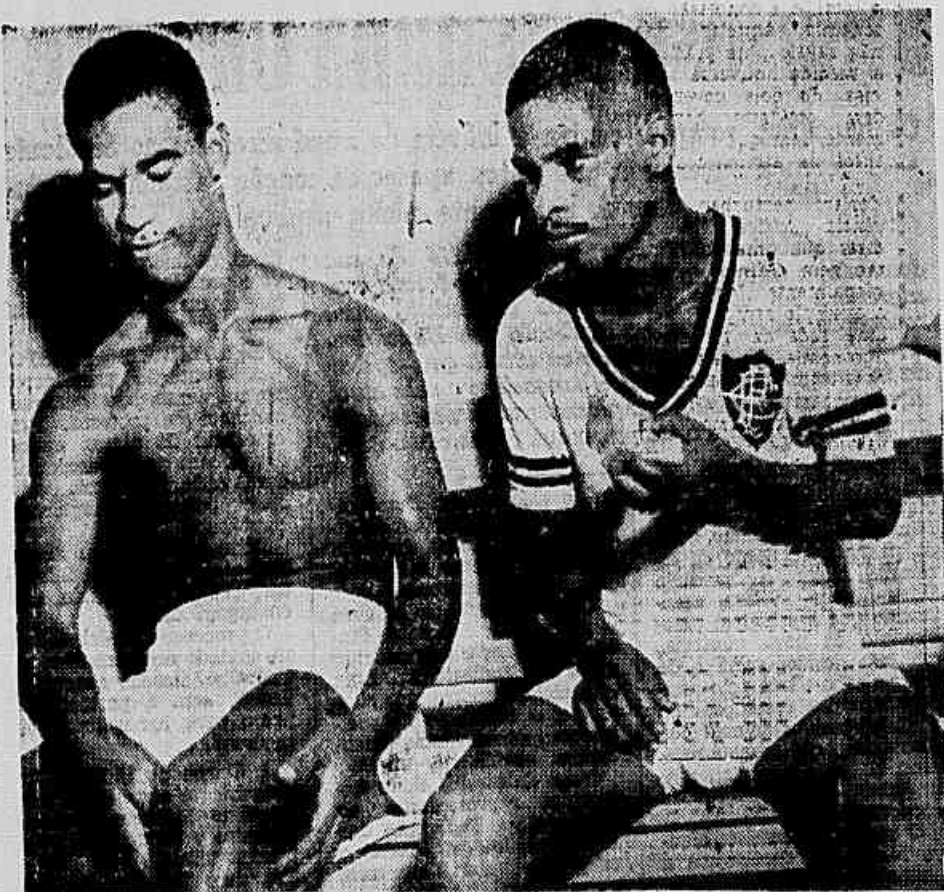
O Fluminense jogará desfalado de Castilho e Pinheiro, além do ponteiro Telê que já está à margem da equipe há alguns jogos. Mas, nem por isso o "conce" das Laranjeiras está ameaçado na tarde de hoje. Seu antagonista é dos mais fracos e deverá facilitar em muito a tarefa dos comandados de Zé Marinho na luta pela melhor no maracaná. A menos que haja uma surpresa, comum em futebol.

DETALHES

Salvo alguma modificação de última hora, as equipes alinharão no gramado assim constituídas: FLUMINENSE: Adalberto; Pinduro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Robson, Aníbal, Marinho, Didi e Escrinho.

CANTO DO RIO: Liceto; Garcia e Carlos; Edélio, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Almir, Zequinha, Ben e Jairo. O juiz será o sr. Eurápio de Queiroz.

Horário: 15.45 horas.



Didi e Robson, valores do Fluminense.

## BOTAFOGO, NOVA AMEAÇA PARA O FLAMENGO

Grande peleja esta tarde no Maracanã — Paul Wyssling, o juiz

O Flamengo pisará o Maracanã com a credencial de líder invicto. Poderá haver melhor cartão de visitas? Está claro que não. Os rubro-negros têm feito uma grande campanha. Tropeçando aqui, tropeçando ali, o fato é que a equipe dirigida por Fieitas Solich não perde, mantendo na liderança.

Verdade que o Flamengo tem caído um pouco de produção. Suas últimas atuações estão demonstrando que o quadro se resente de alguma coisa, que poderá ser a ausência de Benítez ou as indecisões de Deguinha. Sente-se, assim, que o Flamengo não é o mesmo. Claro. É uma equipe que luta e que tem um Rubens. Este

continua produzindo o que sabe. Jogando muito. E a Rubens, principalmente a ele, deve o Flamengo a liderança, que tem mantido até aqui.

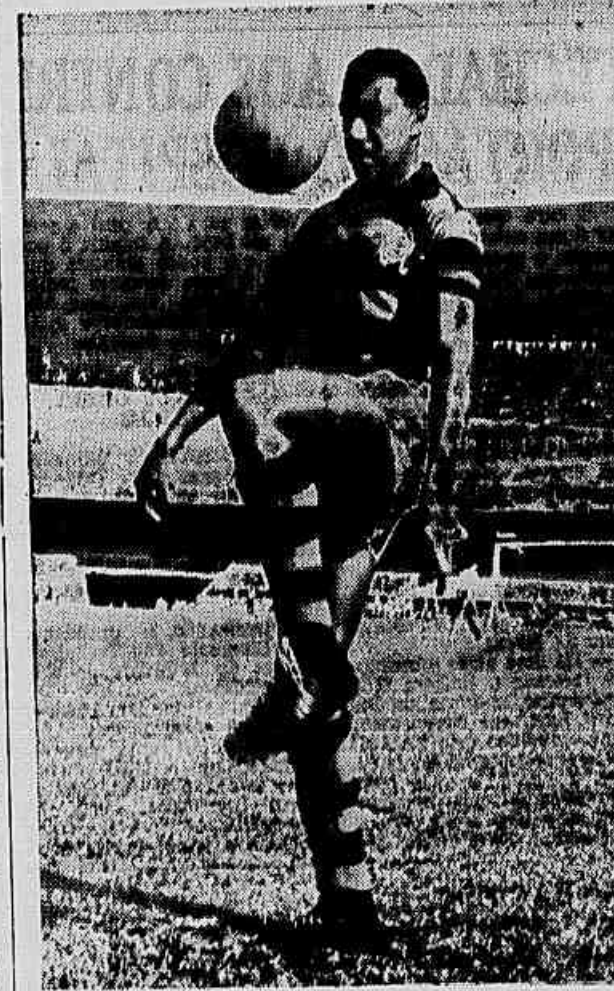
Para o embate desta tarde os rubro-negros esperam que a sua equipe volte a jogar o que sabe. Com uma grande atuação que apague as restrições feitas por alguns ao quadro líder.

O BOTAFOGO O Botafogo sofreu uma metamorfose. Da água para o vinho. O quadro, que começara tão mal o campeonato, é agora uma das grandes equipes da cidade. Diga-se que a incorporação de Danilo ao conjunto botafoguense muito contribuiu para que o quadro alvine-

gro voltasse à sua melhor forma. Com a inclusão do "Príncipe" a equipe dirigida por Gentil Cardoso ganhou personalidade. As lacunas desapareceram e os alvinegros passaram a jogar "frio". Hoje cabe ao trio Rubinho, Danilo e Paulinho a missão de organizar as investidas dos botafoguenses. Estes três elementos estão atuando com eficiência e com isso ganhou o Botafogo.

Assim, para o cotejo de hoje contra o Flamengo põe de "Glorioso" se apresentar com a credencial de grande quadro. Vai lutar de igual para igual com o seu velho antagonista numa contenda, que está empolgando a cidade.

QUADROS E JUÍZ Paul Wyssling será o juiz do embate desta tarde, que terá início às 15.45 horas. Os quadros serão os seguintes: FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Deguinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Zagalo. BOTAFOGO — Josellias; Garçon e Santos; Bob, Rubinho e Danilo; Garrincha, Paulinho, Dino, Carilyle e Vinícius.



Jadir, defensor, do líder invicto

### JEWEL

(Alfaiataria)

Confecções para homens e senhoras

Av. 13 de Maio, 23 S/ 932 - Ed. Darke

Telefone: 32-6583

### ECONOMIZE SEU DINHEIRO

Blusas de algodão, Cr\$ 65,00. Camisas para motorista, Cr\$ 18,00. Blusas para rua, Cr\$ 100,00. Fábrica, Praça da República, 52, 1º andar.

### CRISTÓVÃO BARROS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E DÊ O SEU DINHEIRO

Alfândega 318 - 1º andar — O Sobrado da Economia

"Ajude seu irmão, blusas em especial razão, Cr\$ 65,00. Camisas para motorista a Cr\$ 18,00. Blusas para rua a Cr\$ 100,00. Confecções Alexandre — Rua de Alfândega, 318, 1º andar.

### SAPATARIA CINTRA

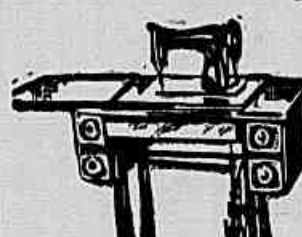
Sapatos para Homens e Senhoras

Duas casas ao seu dispor

AV. GOMES FREIRE, 275

Rua do Recende, 51

### Mecânico de Máquina de Costura



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310



**FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL**

ARTIGOS PARA PRESENTES

Para as festas de Natal e Ano Bom. Um novo e grande sortimento de roupas brancas, camisas, calças, gravatas, lenços, cintos, meias para homens e ainda um variado estoque de tapetes paulistas.

Procure a FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL, A Rua da Carioca, 87, e compre o que precisar e pague a preços de fábrica.

(FÁBRICA PRÓPRIA DE CAMISAS E ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA)

### Portuguesa x Bonsucesso

Em Campos Sales uma peleja equilibrada

Em Campos Sales será travada hoje à tarde a peleja mais animada da rodada. Jogarão Portuguesa e Bonsucesso num cotejo, que deverá valer pelo costumeiro andar com que se empregam as duas equipes.

A Portuguesa recentemente, embora perdendo para o

Flamengo, chegou a assustar a equipe líder. Nesse dia os lusos lutaram muito e receberam elogios dos próprios rubro-negros.

A arma principal do Bonsucesso também é o entusiasmo. De modo que teremos um embate movimentado, onde o equilíbrio é a principal característica.

DETALHES

O jogo principal começará às 15.45 hs. Eurápio de Queiroz será o juiz.

As equipes: PORTUGUESA: Antoninho; Walter e Cicarino; Haroldo, Jo e Mario Faria; Miltinho, Guilherme, Baduca, Neca e Joel.

BONSUCESSO: Ari; Pacheco e Alfredo; Décio, Jophe e Paulo; Hugo, Moreira, Nelio, Soen e Bené.

### "CANTINHO DO FLAMENGO"

Na próxima terça-feira, dia 14, no horário de 9 às 21 horas, na sede social da Praia do Flamengo, 66/68, serão realizadas as eleições no Clube de Regatas do Flamengo. Fazendo justiça as realizações, de vulto que vem realizando, o eleitorado rubro-negro comparecerá às urnas para sufrágio, pela terceira vez consecutiva, o nome do incansável Presidente Gilbarto Ferreira Cardoso.

Proseguirá na tarde de hoje, às 15 horas, no Estádio do Flamengo, o campeonato carioca de atletismo. Termino, logo mais, a última parte do "edecano", que marcará o encerramento do sazonal certame.

Às 10 horas, na sede da Praia do Flamengo, 66/68, a petizada rubro-negra, vivará, hoje, momentos de intensa alegria, com a realização do aniversário "Clube Infantil Zé Carioca".

A efeméride de hoje, assinala a passagem natalícia da nossa distinta consocietária, Sr. Virgínia Goulart, ex-Miss-Flamengo e filha do saudoso arqui-rubro-negro da Copa do Mundo de 1938, Walter de Souza Goulart.

Na manhã de hoje, no Estádio das Laranjeiras, Flamengo x Botafogo, preliário, pelo campeonato carioca de futebol juvenil. O "match" será iniciado às 9.30 horas.

A secretaria e tesouraria está solicitando aos senhores associados o envio de informações, com a possível urgência, pelos tel. 23-4981 e 23-4901, os seus novos endereços, a fim de facilitar a execução de seus diversos serviços.

Todo Torcedor rubro-negro poderá ser associado do Flamengo, bastando, para tanto, comparecer com duas fotos, tamanho 3x4, à sede administrativa, Ovidor, 75 — 2º andar — e preencher a respectiva proposta. Não há pagamento de joia.

Os interessados — diretores ou associados do Clube — na divulgação de suas notícias no "Cantinho do Flamengo", deverão se dirigir a Arthur de Carvalho, 75 — 2º andar.

### MASSA DE MANDIOCA PUBA (Carimã)

recebemos grande estoque diretamente do Norte. Especial para "Minigaus, Bolos, etc.

Casa Barcas de Comestíveis Ltda. Praça 15 de Novembro

### PROJETORES DE CINEMA

VENDESE, de primeira marca "De Vry Bantam", com 2 malas, em estado de avião, por Cr\$ 18.000,00 e um Apolo, completo, por Cr\$ 12.000,00. Tel.: 54-3031.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-6518

### UM MINUTO, CARO AMIGO

"O LEITOR DE POPULAR DA PREFERÊNCIA AOS ANUNCIANTES DE SEU JORNAL".

este deve ser o SEU lema, caro leitor. Exprima-o na loja onde compra. Seja freqüente de quem conosco anuncia. Colabore, assim, conosco para aumentar a PUBLICIDADE de nosso jornal.

Aproveite e recomende a nossa seção de pequenos anúncios a Cr\$ 10,00 por vez, em dois centímetros por coluna

### QUEBROU SUA DENTADURA?

CONSERTOS EM QUINZE MINUTOS

DR. MAURICIO WANDERLEY

PREÇOS MODICOS

RUA PARAIBA, 7 — PRAÇA DA BANDEIRA

### EXCELENTE OPORTUNIDADE

Camisas de cambraia Nova América, a Cr\$ 150,00. Jaquetas de tropical brilhante, Cr\$ 200,00, e o calção (teu irmão), Cr\$ 65,00. Confecções Amarely, Rua de Alfândega, 318, 1º andar.

### Nossos Indicados

#### "O CAMARADA"

Madeiras serradas e aparelhadas e materiais para construção em geral. Preços nunca vistos, que só O CAMARADA pode fazer. Vende à vista — Rua Maria Teixeira, 46, Ovalado Cruz — TIBÉRIO JOSÉ DA SILVA.

#### GRÁFICA TOSTES & LEAL

Trabalhos gráficos em geral. Preços módicos. Rua Leônido de Albuquerque, 51, Saúde — Distrito Federal.

#### CAFE HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 80 — Saúde

#### LEILOEIRO EUCLIDES

Loteiro Público — Prédios, Móveis, Terrenos, etc. — Escritório e Seção de Vendas: Rua de Quitanda, 19 — Tel.: 22-1499.

#### ÓCULOS

O seu dinheiro valerá o dobro, se mandar aviar a sua receita na ÓTICA IRIS. Somos altamente especializados, com técnicos e oficina às suas ordens. Rua Visconde de Pirajá, 141, Ipanema. (Junto à Praça Gen. Osório) — ÓTICA IRIS.

#### ESTOFADOR

Manoel T. Barbosa — Móveis, Estofados — Casas, Cortinas — Decorações. Rua Montevideo, 1.205, Penha — Recados pelo tel. 30-5555 — Atendimento a domicílio.

### LOJA DOS PRESENTES

Rua Senhor dos Passos, 28 — Tel.: 23-2657

(Próximo à Rua Uruguiana)

	Cr\$
Vases cores plantas	15,00
Prato trigo	5,80
Prato mesa granito	5,50
Prato s/ mesa granito	3,00
Prato parede pintado à mão	60,00
Tigela granito tipo inglês pequena	3,00
Tigela granito tipo inglês médio	5,00
Travessa assado	12,00
Travessa macarrão	3,50
Xicaras café c/ pires	25,00
Xicaras porcelana chá c/ rosas	17,00
Caneca Futebol c/ assado clubes	600,00
Aparelho jantar c/ 43 pcs. Irise azul	700,00
Aparelho jantar c/ 43 pcs. Irise azul	180,00
Aparelho jantar c/ 43 pcs. Irise azul	80,00
Jogo bolo granito rosas 7 peças	155,00
Talhas meia porcelana tamanho grande	350,00
Talhas decoradas c/ torneira	22,00
Sopela granito	48,00
Copo Americano Dz	29,00
Copo Chopp Dz	3,00
Copo água c/ pé	750,00
Jogo cristaleiras 62 pcs. lapid	450,00
Jogo cristaleiras 32 pcs. lapid	300,00
Jogo talheres 18 pcs. inoxidável	60,00
Jogo talheres 48 pcs. inoxidável	600,00
Jogo talheres 48 pcs. inoxidável	95,00
Ferro elétrico c/ tomada	3,00

### GRANDE SORTIMENTO DE BRINQUEDOS

(Entre Andradás e Uruguiana)



# "NÃO SOMOS ANIMAIS PARA VIVER NO LIXO"



A rua principal da Favela do Esqueleto está, conforme se vê no clichê acima, praticamente obstruída pelo entulho ali depositado pela Prefeitura.

A Prefeitura transforma em sapucaia a Favela do Esqueleto — Montões de entulho entupiram a rua principal — Barracos invadidos pela lama formada com a chuva de sexta-feira — Local que poderia ter sido aproveitado para o depósito do atêrro — Protesta o Centro dos Trabalhadores da Favela do Esqueleto

A PREFEITURA, mostrando mais uma vez seu desdém pela população, está obstruindo as ruas da Favela do Esqueleto com barro e lixo. Uma delas, a principal, que começa na esquina das Ruas Professor Eurico Rabelo com Conselheiro Olegário, está quase entupida. Do começo ao fim erguem-se montões de entulho, que já ameaçam numerosos barracos. O de n.º 95, onde funciona a Tenda Espirita São Jorge, P. Esperança e Caridade, está com a porta de entrada quase obstruída. O de n.º 51 já tem parte da parede lateral coberta.

## LAMA

Com a chuva de sexta-feira à noite, o entulho transformou-se em lama, que invadiram alguns barracos. O de n.º 36 ficou com o piso todo coberto de lama. Seu proprietário, o operário José Patrocínio Gomes, informou à reportagem que, ao chegar, quase não pôde entrar.

— Absurdo entupir nossa rua principal — protestou ele.

O lamaçal, em parte já seco pelo sol que fez ontem, obstruía ainda alguns trechos, principalmente, ao longo das fileiras de barracos.

## ESGOTO

O entulho foi depositado nas ruas da favela para ser aproveitado no atêrro da parte baixa, que fica nos fundos do esqueleto. Isto é, da construção abandonada. Ali está sendo feito um sistema de esgoto, que levará a água vinda de outras partes para um pequeno rio existente no lado do Estádio Municipal. As man-

chas, que estão sendo colocadas, passarão pela rua principal da favela, que, por isso, está parcialmente esburacada.

A Prefeitura, porém, poderia depositar o atêrro em outros lugares, principalmente, em uma área vazia, situada do outro lado do esqueleto, caso tivesse alguma consideração pelos moradores.

## PROVIDÊNCIAS

Atendendo à reivindicação dos moradores da Favela do Esqueleto, o Centro local da União dos Trabalhadores Favelados está exigindo da Prefeitura a imediata retirada do entulho das ruas para outros locais. O secretário, sr. Opilato de Oliveira, declarou-nos que, conforme deliberação da diretoria, está sendo preparado um memorial que deverá ser entregue, por numerosos conselheiros já constituídos, à Câmara Municipal e ao prefeito. Mas, salientando que isto só não basta, conclama,

## Morrem á Mingua os Aposentados do IAPC

Não receberam abono de Natal — Um caso típico — Vitima de três derrames cerebrais e dois ataques de uréia ainda recebe pensão de 840 cruzeiros

O sr. João Lima Lessa, aposentado do IAPC, residente na Rua Campos Sales, 47, apto. 201, compareceu, no dia 7 último, à agência n.º 63, na Rua Joaquim Falcão, para receber a pensão do mês de novembro. O Abono de Natal e mais os atrasados correspondentes a cinco meses de vigência do novo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Mas, depois de muito tempo em uma das filas, foi informado por um dos funcionários que só se vai pagar a pensão. Realmente, não recebeu nem o

Abono de Natal nem os atrasados.

— Quis saber porque isto! diz ele ao repórter.

Foi, então, informado de que eram ordens.

## INVALIDO

O sr. João Lima Lessa é quase um anão, inválido, conforme sua carteira n.º 018575, vítima de três derrames cerebrais e dois ataques de uréia. Valho contribuinte do IAPC, desde a sua fundação, apresentou os primeiros sintomas de sua doença, há três anos. Não encontrou, porém, o tratamento médico que necessitava, sendo internado na Casa de Saúde Dr. Eliras, onde sofreu privações de toda ordem.

Era tratado como um animal — diz ele.

Foi, certa vez, atirado em um quarto forte e, quando conseguiu sair, procurou socorro na Santa Casa de Misericórdia, onde esteve internado como indigente. Logo depois, porém, foi de novo levado para a Casa de Saúde Dr. Eliras.

## CRIME

E' a humilhante situação dessas condições que o sr. Café Filho nega o abono de Natal, que há muito era pago aos pensionistas dos Institutos, sempre que se aproximava o fim do ano. Não era grande coisa, apenas 840 cruzeiros. Mas servia para aliviar um pouco a situação de muitos.

— Gasto com remédios quase tudo o que recebo do IAPC — explica o repórter, o sr. João Lessa.

E mostra dois recibos de compras feitas nas farmácias Vital e Única, respectivamente, de Cr\$ 201,10 e Cr\$ 503,60. Acrescenta: «E' a conta do mês de novembro somente...



João Lima Lessa, velho contribuinte do IAPC, inválido para o trabalho teve o seu abono de Natal, suprimido pela "austeridade" do sr. Café Filho

## Nas Eleições dos Bancários: Vitoriosa a "Chapa Unidade"

Os bancários votaram contra a inércia da atual diretoria do Sindicato — Diferença superior a 600 votos, apesar da coação patronal — Detalhes do importante pleito sindical

Consequindo 3.317 votos contra 2.175 de sua oponente, a Chapa de Unidade venceu de forma esmagadora as eleições realizadas anteontem, para renovação de diretoria no Sindicato dos Bancários. A diferença superior a 600 votos atesta que, apesar da intensa pressão feita pelos banqueiros e pela atual diretoria, os bancários compreenderam a necessidade de fazer o Sindicato voltar a ser um órgão combativo.

Após a proclamação dos eleitos pelo procurador Henrique Pinto Magalhães, do Ministério do Trabalho, usou de palavra em nome da diretoria eleita o bancário Ideu Manso Vieira, acrescentando que a principal preocupação da nova diretoria, em sua gestão, seria a de levar a cabo a luta pelo cumprimento das resoluções do V Congresso Nacional dos Bancários, que constatarem as mais importantes e urgentes reivindicações da categoria.

O bancário Francisco Moura Mala, que encabeçava a chapa derrotada, em rápidas palavras afirmou o propósi-

to do «Movimento Democrático» de «criticar construtivamente a nova diretoria atual do Sindicato, sr. Luiz Agostinho Ferraz, que classificou o resultado do pleito como «uma vitória democrática, obtida nas urnas».

Usaram ainda da palavra o procurador Henrique Pinto Magalhães e o presidente atual do Sindicato, sr. Luiz Agostinho Ferraz, que classificou o resultado do pleito como «uma vitória democrática, obtida nas urnas».

Jorge Saltarelli, eleito anteontem representante do Sindicato na Federação dos Bancários, leu na ocasião o telegrama que a diretoria eleita passará à Câmara dos Deputados e ao Senado Fe-

deral, pedindo a rejeição do veto presidencial à lei 1.146, que regulamenta a aposentadoria integral.

## DETALHES DO PLEITO

A apuração transcorreu normalmente, sem qualquer incidente ou protesto. Funcionaram 10 mesas apuradoras, com quatro escrutinadores cada, sendo dois designados por cada chapa concorrente.

Duas urnas foram anuladas, com um total de 212 votos, que não influíram na contagem final.

O processo das eleições será enviado ao Ministério do Trabalho, ficando aberto, de acordo com a portaria 11, prazo para apresentação de recursos.

A Chapa de Unidade Democrática é encabeçada pelo bancário Huberto Menezes Pinheiro e foi apoiada pelos líderes Olimpio de Mello, Francisco Trajano de Oliveira e Luciano Bacelar Couto.

## Ainda Sofre a Cidade Os Efeitos do Temporal

Casas invadidas pela enxurrada e ruas intransitáveis — «Tempo sujeito a chuvas e trovoadas» até hoje às 14 horas

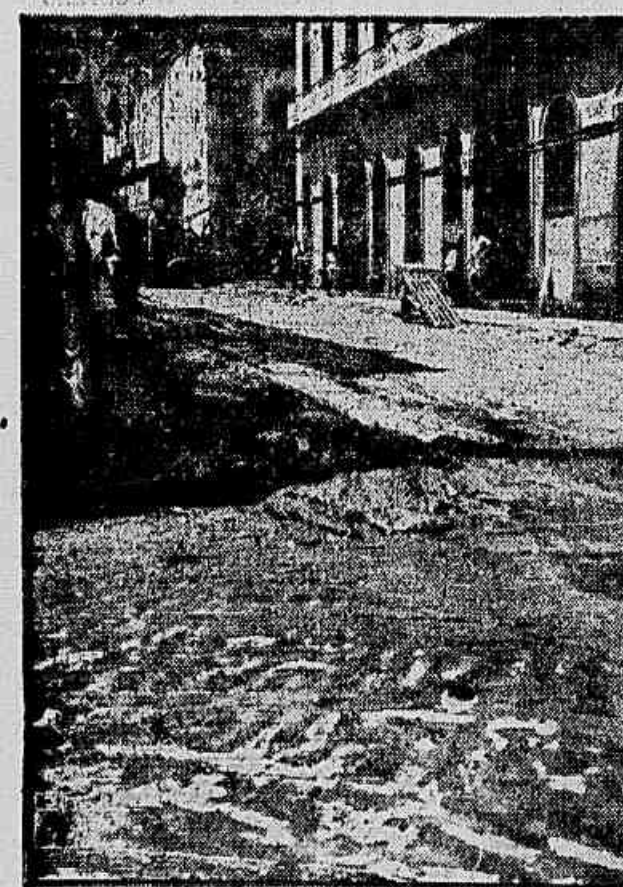
O temporal de sexta-feira última, paralisou completamente a vida da cidade, durante várias horas. A chuva violenta, caída simultaneamente, apanhou multidões de pessoas nos pontos de ônibus, lotações e bondes, aguardando condução para suas residências. As ruas ficaram logo cheias, o trânsito paralisou completamente e mesmo os motoristas de praça recusavam-se a aceitar passageiros. Somente depois de algumas horas, quando as águas escorreram parcialmente para os esgotos, os primeiros bondes voltaram a trafegar.

foram invadidas pelas águas, que causaram elevados prejuízos em tecidos e roupas. A Rua Silva Jardim ficou coberta por espessa camada de lama, vinda do Morro de Santo Antônio. Outras ruas, como Clemente, Carioca, Arquiás Cordeiro, Dias da Cruz e Barão de Mesquita, estiveram totalmente intransitáveis durante algum tempo.

A zona mais atingida pela cheia foi a da Leopoldina, cuja parte, que fica próximo a Mangueiras, teve pontos com água a mais de metro e meio de altura. Ainda ontem, várias ruas continuavam alagadas ou intransitáveis, tal o lamaçal que apresentavam.

## AINDA CHUVA

Novos temporais ainda poderão cair sobre esta cidade até amanhã. O Serviço de Meteorologia informa que o



Rua da Carioca, junto à Praça Tiradentes, ainda ora um lamaçal na manhã de ontem.

## FECHADAS AOS CONTRIBUINTES AS PORTAS DO HOSPITAL DO I. A. P. I.

O caso que vamos narrar é um entre muitos. Contou-nos o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Trigo, Valdemiro Luiz da Silva, Mas, deixemos que ele mesmo fale: — Há um grande número de doentes de tuberculose nas indústrias. Nós, do Sindicato, lutamos por uma campanha contra esta terrível doença. No entanto, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAP) dá expansão à tuberculose.

## NA HA VAGAS

Continua o sr. Valdemiro Luiz da Silva: — Há dias atrás procurei-me internar a senhora Ieda Lindometer, operária da Fábrica Lux, em Bonsucesso. Uma ambulância do SAMDU levou-a ao hospital do IAP. Mas a senhora não pôde ser internada, pois informou que não havia vaga. A doente, teve, então, que

voltar para sua casa e está lá até hoje. A família é pobre e o pouco dinheiro que tem é para comprar remédios. Todos têm uma alimentação deficiente e estão ameaçados de contágio.

## ESPERANDO MORRER UM PARA OBTER VAGA

No Hospital S. Sebastião — prossegue o sr. Valdemiro — fui muito bem atendido, mas responderam que não há vaga. Só se morrer um doente.

## OBRA DE HUMANISMO

Finalizando, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Trigo, disse-nos:

Eu sei que isto não seria uma solução, mas, ao menos, seria uma obra de humanidade o IAP alugar um prédio para internar os seus associados. Pois, do contrário, os doentes continuarão a viver juntos com

as pessoas sãs e as medidas que se fazem para combater a tuberculose serão como apagar fogo em casa de sapê...

## SOLIDARIOS COM OS QUE LUTAM

Proseguindo a enquete

que vimos fazendo em torno desse assunto de palpante atualidade nos meios operários, tivemos oportunidade de ouvir, mais alguns

O sr. José Vicente Alves, secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Curtume, procurado pela nossa reportagem, informou que seus companheiros, por suas lutas do passado, já têm assegurado o abono. Receberão este ano, não o mês de salário reivindicado, e tão necessitado nestes dias de

Inúmeras corporações operárias, em consequência de vigorosas campanhas, por fim vitoriosas, já conquistaram o pagamento anual do Abono de Natal como uma praxe respeitada pelos empregadores. Outras, anualmente retornam à luta, reivindicando um mês de salário a título de abono. Estamos, neste momento, em plena campanha pelo Abono.

SOLIDARIOS COM OS QUE LUTAM

Proseguindo a enquete



A prefeitura que poderia ter aterrado esta rua do Morro do Esqueleto, preferiu entulhar as outras de lixo o barro.

## Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO DE 1954 ☆ N.º 1.377

## Lixo e Lama em Del Castillo Resultado: Casos de Tifo

De longe sente-se o mau cheiro que emana de detritos em decomposição, em pleno conjunto residencial do IAPI — Indignados os moradores em face da desídia da administração do Instituto — Apartamentos ameaçando desabar



As outras crianças correm, alegres, quando vêem uma máquina; Iete, porém, posa para o fotógrafo indiferente. Ela é uma das vítimas da epidemia de tifo, que grassa em Del Castillo. Está convalescendo, o que é uma felicidade

Há dias a IMPRENSA POPULAR denunciou em reportagem o perigo de um epidemia de tifo em Del Castillo. O Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, no entanto, nem se preocupou. Resultado: há vários casos de tifo, agora, naquele subúrbio.

## NO CONJUNTO DO I.A.P.I.

O conjunto residencial do IAPI, logicamente, pelas suas precaríssimas condições de higiene, é o local mais exposto à ameaça. Quem para lá se dirige, já à distância sente o mau cheiro que emana da lama e do lixo apodrecidos. Na manhã mormacenta de ontem, o odor estava particularmente ativo. Ao longe, um grupo de crianças brincava numa poça d'água. O sorriso era o mesmo de todas as crianças, mas, suas faces magras e lívidas.

A chegada da reportagem provocou a curiosidade da garotada. Explicamos-lhes a que tínhamos ido. Imediatamente, alguns deles se destacaram do grupo, indicando-nos os apartamentos onde há doentes de tifo.

Muitos quiseram entrar nos apartamentos juntamen-

te com a reportagem. Como lhes mostrásemos o perigo de contágio, um deles disse:

— Ah, môço, não pega, não... Se pegasse, o homem que veio aqui vacinar, não vacinava apenas duas ou três pessoas, vacinava todo o mundo...

## LIBELO CONTRA A ADMINISTRAÇÃO

Entramos no número 9 da Rua B. 4.º andar. O sr. Teófilo Martins da Silva, funcionário da «Orquim», apresentou-nos sua filha Iete, que contraiu a perigosa enfermidade. Felizmente, disse o médico que Iete está fora de perigo. A garotinha, entretanto, não pode brincar com as outras crianças, pois ainda não recebeu alta, necessitando de repouso para recobrar a saúde violentamente atingida pela febre tifóide.

O pai da menina, interrogado sobre as causas da moléstia, foi claro:

— A culpa cabe ao IAPI. Já chegamos mesmo ao ponto de implorar à administração que tome providências. Mas o lixo continua ali amontado. O conjunto residencial está abandonado e entregue à própria sorte. Há cerca de dois meses fomos em comissão ao Instituto para providenciarmos a limpeza. Até hoje nada. A 1.ª de maio solicitamos a administração o conserto das paredes dos apartamentos, que ameaçam ruir, pois quando chove ficam filtrando água. Mais uma vez não fomos atendidos.

## AINDA DEBOCHAM

A vizinha do apartamento ao lado, d. Marcelina Souza Leite, chamou-nos para mostrar as condições do seu apartamento. As paredes estão rachadas; a água escorre e molha os cômodos.

— Há dois anos pedimos providências à administração. Os funcionários se limitam, somente, a receber a gente e alguns com cara de deboche. Não temos pósto médico, nem, farmácia, nem telefone. Há dias em que tantas são as moscas que se tem a impressão de viver perto de um matadouro. E eu ainda pago por isso setecentos e vinte cruzeiros por mês. Mas, para os moradores novos a situação é pior, já que o IAPI aumentou o aluguel para 1.320 cruzeiros.

## DETALHES

A primeira etapa terminou com o marcador favorável ao Bangu derrotou, na tarde de ontem, no Estádio do Maracanã, o América na peleja de abertura da quinta rodada do segundo turno.

Os banguenses levando a melhor neste encontro se mantiveram na vice-liderança do certame, agora isoladamente.

A primeira etapa terminou com o marcador favorável ao Bangu. Calazans (2) e João Carlos foram os goleadores. Na etapa final Luca elevou o marcador para 3, cabendo a Wassil marcar o último tento da tarde, e o segundo do seu time.

As equipes formaram assim constituídas: BANGU: Cabeção; Joel e Toribis; Gavilán, Zózimo e Jorge; Calazans, Mácio, Lucas, Décio e Nívio.

AMÉRICA: Osni; Edson e Cacá; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Minguera, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

E, finalizando: — Isto, aqui, de conjunto residencial só tem o nome, porque não passa, na verdade, de uma favela com tantas outras que existem por esse infeliz Rio de Janeiro.

## Solidariedade Entre os Sindicatos Na Campanha Pelo Abono de Natal

Trabalhadores em curtime e gráficos, por seus sindicatos, solidários com a luta — Falam à IMPRENSA POPULAR os secretários das duas entidades

Inúmeras corporações operárias, em consequência de vigorosas campanhas, por fim vitoriosas, já conquistaram o pagamento anual do Abono de Natal como uma praxe respeitada pelos empregadores. Outras, anualmente retornam à luta, reivindicando um mês de salário a título de abono. Estamos, neste momento, em plena campanha pelo Abono.

SOLIDARIOS COM OS QUE LUTAM

Proseguindo a enquete

que vimos fazendo em torno desse assunto de palpante atualidade nos meios operários, tivemos oportunidade de ouvir, mais alguns

O sr. José Vicente Alves, secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Curtume, procurado pela nossa reportagem, informou que seus companheiros, por suas lutas do passado, já têm assegurado o abono. Receberão este ano, não o mês de salário reivindicado, e tão necessitado nestes dias de

carestia negra, mais 50% sobre os salários que percebem atualmente. E, concluiu:

— Embora estejamos com o Abono assegurado para a nossa corporação, não nos desinteressamos da campanha. A luta de todos é a nossa luta. Estamos solidários com os companheiros de outras categorias que, neste momento, lutam pelo direito de dar a seus filhos um pouco de alegria neste Natal de carestia.

No Sindicato dos Gráficos,

conforme informou à nossa reportagem o secretário da entidade, sr. Amadeo Romita, respondendo pela presidência na licença do presidente, não se cogitou ainda de levantar e apresentar aos empregadores essa já tradicional reivindicação. Entretanto, — declarou — o Sindicato, por sua diretoria, e os trabalhadores gráficos que congregra estão solidários com seus companheiros de todas as profissões nessa justa luta.





# AGITAÇÃO E PROPAGANDA PARA MILHÕES, FATOR DECISIVO PARA A VITÓRIA DO PROGRAMA DO PARTIDO

CAMARADAS DELEGADOS FRATERNALIS.  
CAMARADAS DELEGADOS

MAURÍCIO GRABOIS

(Intervenção no IV Congresso)

Em seu Informe ao IV Congresso, o camarada Prestes arma os membros do Partido para lutar com êxito pelos objetivos do Programa, traça com clareza as tarefas para derrotar as forças reacionárias internas e o opressor imperialista norte-americano. Daí o camarada Prestes: «Na atual situação, ampliar e melhorar a propaganda e a agitação política do Partido é uma questão decisiva para o próprio Partido.»

Como estamos enfrentando essa questão decisiva?

Com o lançamento do Programa, a nossa agitação e propaganda ganhou novo estímulo, cresceu em volume e melhorou em qualidade. O Programa foi editado e difundido em massa através dos jornais da imprensa popular, de folhetos, volantes e palestras e de vários órgãos da imprensa que não estão sob a nossa influência. Nenhum documento do Partido foi tão popularizado e debatido entre o povo como o Programa. Atinge a quase 4 milhões o número de exemplares do Programa até agora editados e divulgados em todo o país. Mais de vinte jornais que representam as mais diferentes forças e correntes políticas, entre os quais se incluem alguns órgãos de imprensa de grande circulação, reproduziram em suas páginas o Programa do Partido.

Indústrias, iniciativas, muitas delas novas e criadoras, surgiram no trabalho de agitação e propaganda após o lançamento do Programa. São milhões e milhões de volantes e boletins com trechos do Programa, são os cartazes e as pinturas sobre o Programa, são as cartas endereçadas a milhares de pessoas apresentando o Programa. Em vários Estados, estações de rádio do interior e serviços de alto-falantes irradiam partes do Programa. Debates, conferências, palestras e sabinas sobre o Programa foram realizados em grande número entre amplas massas das cidades e do campo. Comandos nas grandes cidades e no interior foram realizados, com visitas de casa em casa para divulgar e explicar o Programa. Na Região do Piratininga, em todas as empresas de mais de 500 operários, o Programa foi distribuído e discutido com plena aceitação da massa. Camaradas do interior do Ceará debateram o Programa com mais de 2 mil camponeses, percorrendo fazenda por fazenda. Numa assembleia da Associação de Camponeses de Nova Fátima, no norte do Paraná, o Programa foi lido para 800 camponeses. O Comitê de Empresa da Prefeitura do Distrito Federal enviou aos funcionários, pelo correio, exemplares do Programa e, posteriormente, controlou o seu recebimento, colhendo as impressões causadas e entabulando discussão sobre as diversas questões suscitadas pelo Programa. Experiência interessante no debate do Programa foi a polémica travada entre o «Jornal do Povo», de Belo Horizonte, e o jornal do padre da cidade de Diamantina, acontecimento que despertou grande interesse e determinou que o Programa fosse lido e debatido vivamente a atenção do povo durante várias semanas.

O trabalho de agitação e propaganda concorreu, assim, para aumentar a repercussão que o Programa está alcançando entre as mais variadas camadas da população e no país inteiro.

No trabalho de agitação e propaganda do Programa, o papel mais destacado coube à imprensa popular. Após o lançamento do Programa, os jornais da imprensa popular realizaram importante avanço. Em diversos Estados, jornais que estavam sem circulação voltaram novamente a ser editados e em outros Estados foram criados novos órgãos de imprensa. Hoje, a imprensa popular é constituída pela «Voz Operária», por cinco periódicos de caráter nacional, por sete diários, doze semanários e inúmeros pequenos jornais de empresa e de setor profissional. Esta rede de jornais é uma arma insubstituível na propaganda do Programa e na luta pela execução das tarefas que o Partido enfrenta.

Com a publicação do Programa do Partido, a imprensa popular vem revelando alguns progressos. Isto diz respeito, particularmente, à «Voz Operária» e aos diários do Distrito Federal e de São Paulo. Embora lentamente, melhora o conteúdo e a apresentação gráfica, bem como aumenta a circulação. A maioria dos jornais da imprensa popular realizou sensíveis progressos. O jornal da Bahia, que tinha sido profundamente golpeado pela reação, voltou a circular diariamente e a sua tiragem aumentou. O semanário de Minas Gerais foi transformado em diário. A difusão dos jornais da imprensa popular tem aumentado com a sua venda através dos comandos realizados organizadamente aos domingos. Isto contribuiu para torná-los mais conhecidos das massas. Basta citar o fato de comandos da «Imprensa Popular», no Rio, distribuírem, em um domingo, três vezes mais exemplares do jornal do que a quantidade vendida normalmente nas bancas.

Mas, os êxitos obtidos na frente de agitação e propaganda são poucos em relação às exigências da luta para tornar vitorioso o Programa. Ainda não satisfazem, tanto em quantidade como em qualidade, os volantes, boletins, cartazes, faixas e pinturas. É insuficiente a quantidade de folhetos, palestras, conferências e sabinas públicas sobre o Programa, e os oradores de agitação e propaganda para milhões de brasileiros. Não nos dirigimos especificamente aos operários, aos camponeses, às mulheres, aos jovens, a cada camada social que pode integrar a frente-única anti-fascista e anti-imperialista. Nossos folhetos e volantes, na maioria das vezes, são dirigidos a todos os patriotas indistintamente, sem fazer das reivindicações particulares de cada camada da população.

Mesmo no terreno da difusão do Programa, estamos atrasados. Não há um só Comitê Regional que tenha superado as cotas de publicação do Programa fixadas pelo Comitê Central no Plano Lénin. O trabalho de divulgação e popularização do Programa ainda não obedece a uma planificação detalhada e permanente, com o tempo das ruas e das ruas e lugares das empresas, fazendas, bairros e ruas que devem ser atingidos. A edição de cerca de 4 milhões de exemplares do Programa é insuficiente para um país como o Brasil, com uma população de 57 milhões de habitantes. Como esclarecer as massas do Rio Grande do Norte e dirigir suas lutas, naquele Estado, o Comitê Regional só distribuiu cerca de mil exemplares do Programa? Como conquistar os 6 mil mineiros de Morro Velho para as posições políticas do Partido se ali, até agora, foi difundido apenas um milhão de folhetos e um milhão de cópias de Pernambuco, de 75 mil exemplares do Comitê Regional de 3 milhões e 400 mil pessoas. Tampouco satisfaz o trabalho do Comitê Regional do Rio Grande do Sul, com a publicação de 550 mil exemplares, para serem distribuídos entre uma população de cerca de 6 milhões de habitantes.

Temos perdido inúmeras e boas oportunidades para falar ao povo. Por exemplo, não soubemos aproveitar suficientemente, apesar do muito que fizemos, os acontecimentos de 24 e 25 de agosto, quando o povo na rua se mostrava indignado com o imperialismo lanque, para denunciar a composição do atual regime e apontar às massas as novas soluções, as medidas que se incluem no Programa do Partido. Mesmo no curso da campanha eleitoral, não trabalhamos como era necessário e preciso, entre as diversas camadas do povo com o Programa, explicando-o mais claramente nos comícios, nos comandos, nas palestras. Nossa agitação e comícios, nos comandos, freqüentemente da alta política sem propaganda cuida a realidade local, sem partir dos problemas da vida cotidiana que mais preocupam as massas. Vejamos um exemplo bastante expressivo: a corrupção dos governantes e os escândalos que caracterizam o atual regime. É uma questão que desperta o maior interesse do povo. Durante a campanha eleitoral a imoralidade que vive a nossa situação política das classes dominantes veio à tona. Enquanto políticos venais, declarados agentes dos monopólios norte-americanos, demagogicamente, levantavam a luta contra a corrupção e, assim, ludibriavam as massas, nós, comunistas,

que somos inatacáveis e de reconhecida honradez, não fomos suficientemente capazes, no momento oportuno, de denunciar as roubalheiras e negociações, de revelar a tampa em que chafurda o regime de latifundiários e grandes capitalistas.

É reduzido o nosso trabalho de agitação e propaganda dirigido às massas de analfabetos que constituem a maioria das camadas sociais que precisamos conquistar. Daí a nossa pouca utilização do rádio, do cinema, dos discos, etc., para divulgar e esclarecer o Programa.

Ainda falamos uma linguagem pouco acessível às massas. Usamos em certos casos, as frases feitas e decoradas que constituem a gíria partidária. Este linguajar é uma manifestação sectária, uma vez que sendo incompreensível para o povo dele nos isola.

No trabalho de imprensa, temos a assinalar inúmeras debilidades. Os jornais da imprensa popular avançam lentamente no esclarecimento e educação política do povo. Não explicamos suficientemente nos jornais da imprensa popular o Programa, nem orientamos com segurança o debate público em torno desse documento básico do Partido. As entrevistas, os artigos de esclarecimento, os fatos vivos para a comprovação das teses do Programa, freqüentemente aparecem nos jornais da imprensa popular sem continuidade e sem relevância. As respostas às perguntas dirigidas às redações, de um modo geral, são ainda superficiais e sobre questões de detalhe. Muitos jornais da imprensa popular deixaram desaparecer as seções sobre o Programa e outros se limitam a reproduzir as respostas publicadas na «Voz Operária». Algumas respostas às perguntas dos leitores são incompletas e muitas

outras não trazem os dados para comprovar as teses defendidas.

Pouco utilizamos na imprensa um meio tão poderoso de esclarecimento e educação do povo como a polémica. Não respondemos com persistência as teses da imprensa a serviço do imperialismo americano que procura justificar a submissão do país aos monopólios dos Estados Unidos. Há, ainda, vacilações na defesa das nossas posições e das reivindicações das classes e camadas sociais que são chamadas a integrar a frente democrática de libertação nacional. Embora tenhamos dado alguns passos no que se refere à defesa dos direitos e reivindicações da classe operária, não abordamos com a devida profundidade as questões relacionadas com os interesses da pequena burguesia urbana, da intelectualidade e da burguesia nacional. Os problemas das massas camponesas estiveram ausentes durante um longo período nos jornais da imprensa popular, e ainda hoje subestimamos os assuntos referentes ao trabalho no campo. Assim, não contribuímos na medida do necessário, para impulsionar a organização da frente única antifascista e anti-imperialista. Nota-se ainda nos jornais da imprensa popular pouca vivacidade e falta de combatividade. Os jornais não refletem inteiramente o descontentamento cada vez maior das massas com relação à política do atual governo. Reagimos lentamente face aos acontecimentos e nem sempre respondemos na ocasião oportuna, e de maneira justa, aos fatos que se sucedem no cenário político. Isto porque os nossos jornalistas ainda não assimilaram de todo o Programa. Em algumas ocasiões os jornais da imprensa popular caem no objetivismo burguês e se deixam influenciar pela imprensa burguesa, pelo seu sensacio-

nalismo, o que significa, na prática, capitular diante da pressão ideológica das classes dominantes e do imperialismo norte-americano. Outro fator que dificulta a melhoria e a expansão dos jornais da imprensa popular é a sua linguagem pouco compreensível ao povo. Embora depois da apresentação do Programa, tenhamos progredido na maneira de redigir e apresentar as matérias, muitas vezes escrevemos como se os jornais da imprensa popular se destinassem unicamente aos comunistas e simpatizantes e não aos milhões de brasileiros. Os jornais da imprensa popular, via de regra, são pouco noticiosos, o que prejudica sua penetração nas amplas massas.

As debilidades apontadas repercutem negativamente na circulação dos jornais da imprensa popular. Apesar do número de jornais da imprensa popular não ser pequeno, as suas tiragens são reduzidas se comparadas com as necessidades da luta pela vitória do Programa. O ritmo de crescimento da circulação dos jornais da imprensa popular é vagaroso. Confrontando o número de exemplares que atinge a circulação dos diários e semanários da imprensa popular em cada Estado o município com o número de seus habitantes, a conclusão a tirar é que eles alcançam somente os comunistas e os homens mais avançados.

As debilidades da imprensa popular estão inteiramente ligadas à nossa subestimação em relação aos jornais. Não orientamos de modo persistente os diários ou periódicos. As redações passam meses sem controle e assistência. É geral o descaso. Pouco se discute a situação da imprensa e não se tomam as medidas necessárias para superar as suas falhas. Satisfazemo-nos com as pequenas tiragens, quando é perfeitamente possível multiplicar por muitas vezes a circulação dos jornais da imprensa popular.

Em face das exigências do trabalho de popularização e esclarecimento do Programa, a agitação e propaganda em todos os seus aspectos tem que sofrer uma profunda reviravolta. Em nossa agitação e propaganda é preciso colocar em primeiro plano os problemas básicos do Programa e as atuais tarefas políticas traçadas no Informe do camarada

(Conclui na página seguinte)

## O Programa do Partido, as Experiências Das Eleições de 3 de Outubro e as Nossas Tarefas Para a Campanha Eleitoral de 1955

CARLOS MARIGHELLA

(Intervenção no IV Congresso)

SAUDO os camaradas delegados ao IV Congresso!

Saúdo os camaradas delegados fraternais!

O Informe do camarada Prestes está ligado ao significado histórico do IV Congresso do nosso Partido. Este Congresso que se realizou sob as condições de uma intensa luta de nosso povo contra o imperialismo norte-americano e de uma tenaz luta de classes contra os grandes capitalistas e latifundiários serviais dos monopólios dos Estados Unidos. Nosso IV Congresso se realiza sob a bandeira do Programa do Partido Comunista do Brasil.

Na luta para ganhar as massas para as posições do Programa, diante das eleições parlamentares e de governadores de 11 Estados, marcadas para 3 de outubro, nosso Partido tomou posição desde o Pleno do Comitê Central de dezembro de 1953. Nossa tática eleitoral decorreu dos princípios estratégicos e táticos de nosso Programa. Ela constitui dos seguintes elementos:

- 1) Utilizar a campanha eleitoral para estreitar nossas ligações com as massas, difundir o Programa do Partido, avançar no sentido da unidade de ação das massas e de sua organização, visando a construção da frente democrática de libertação nacional.
- 2) Estender a mão a todos os patriotas e democratas, independentemente de suas crenças e opiniões políticas e dos partidos a que pertencem, propondo a todos a participação na campanha eleitoral, e no pleito, em torno de uma plataforma comum: defesa da paz e das liberdades, contra a carestia da vida, pela independência nacional.
- 3) Levantar os postos eleivos dos patriotas e democratas e derrotar os agentes do imperialismo norte-americano, assim como o governo.
- 4) Realizar um amplo alistamento eleitoral.
- 5) Intencional a luta pela legalidade do Partido Comunista do Brasil e pelo registro de nossos candidatos.

Esta tática, definida pelo Manifesto Eleitoral do Comitê Central, revelou-se justa e cheia de sentido patriótico. Nosso Partido teve que aplicar esta tática em condições as mais difíceis.

Patriotas de todas as tendências tiveram seus registros negados em consequência das instruções fascistas da justiça eleitoral. A fraude, a corrupção, os maus procedimentos e violentos atentados à Constituição caracterizaram as eleições de 3 de outubro, despiando-as de qualquer aparência democrática.

Com a participação nesta campanha, pondo em prática a tática eleitoral traçada pelo Comitê Central?

Lancamos no início da campanha eleitoral os candidatos populares sem legenda, comunistas e não comunistas. Esta tática de frente única foi justa, facilitou reforçar nossas ligações com as massas, levantar suas reivindicações e popularizar nossa linha política, levantar nossas palavras-de-ordem, organizar e levar à luta a classe operária e o povo.

Um importante passo na organização da frente única eleitoral foi o lançamento de coligações democráticas eleitorais de âmbito estadual.

Os acontecimentos de 24 de agosto trouxeram, porém, um novo reforço à nossa tática de frente única.

Em consequência do golpe de Estado e da deposição e morte de Vargas, surgiram no país novas condições que facilitavam uma estreita ligação com as massas getulistas.

Diante de tais acontecimentos, nosso Programa revelou-se inteiramente justo, sendo que devíamos então lutar pela derrota dos generais fascistas e da UDN. Seida a aliança dos comunistas com as massas getulistas, nas manifestações de protesto contra o golpe, a frente única com o PTB passou para o primeiro plano. Esta mudança de tática foi definida pelo Manifesto do Comitê Central de 1.º de setembro e reafirmada pelos artigos do camarada Prestes, publicados às vésperas do pleito. Não foi fácil a todo o Partido compreender e realizar com rapidez essa mudança tática. Houve vacilações e resistências, difíceis de vencer no curto prazo de que dispnhamos para nos movimentarmos. Mas a frente única com as massas getulistas e com o PTB trouxe grandes vantagens políticas. Induziu os diretores do PTB a passarem a colaborar com os comunistas, nossas palavras-de-ordem puderam se estender a setores populares mais amplos e o trabalho de organização das massas se ampliou. O maior empecilho na aliança dos comunistas com os trabalhistas foram os aproveitadores infiltrados no PTB, na sua Comissão Executiva Nacional e nos seus diretores estaduais, que tudo fizeram para intimidar e confundir as massas getulistas e sabotar a luta contra o imperialismo norte-americano. A aliança entre comunistas e getulistas era justa e necessária, era exigida pelas massas. É que ela serve aos interesses das massas, a libertação do Brasil do jugo norte-americano.

O fio condutor da nossa tática eleitoral em face dos candidatos a governadores foi o da aliança com o PTB ou com aqueles que, seja qual for o Partido, se colocaram em oposição ao golpe de 24 de agosto e em defesa da Constituição. Para tais entendimentos os comunistas se guiaram pelos princípios táticos definidos pelo Manifesto Eleitoral do Comitê Central.

Duas linhas políticas fundamentais se defrontaram na campanha eleitoral.

Uma foi a linha dos agrupamentos políticos que de-

yendem o golpe de 24 de agosto, defendem os governos estaduais responsáveis pela carestia de vida e a miséria do povo e adotam uma posição entreguista pró imperialismo norte-americano. Os principais representantes dessa linha são politiquinhos da UDN.

A outra linha foi a dos agrupamentos políticos que combatem o golpe de 24 de agosto, lutam contra os governos estaduais responsáveis pela carestia de vida e a miséria do povo e adotam uma posição em defesa da Constituição e anti-entreguista contra o imperialismo norte-americano. A principal força política representante dessa linha são os comunistas, que se aliam às massas getulistas, ao PTB e a todos os patriotas e democratas que amam o Brasil e querem o bem-estar do povo.

Mas uma particularidade das eleições de 3 de outubro é que ainda há outros agrupamentos políticos que, aproveitando-se do descontentamento das massas, apresentam-se como oposição ao governo. Em tais agrupamentos figuram conhecidos demagogos, cujo único objetivo é enganar as massas para melhor servir aos patrões americanos e aos interesses dos grandes capitalistas e latifundiários.

Os resultados eleitorais mostram que o povo votou contra os entreguistas, votou contra a carestia de vida e a corrupção dos governantes, votou em defesa da Constituição e contra a política americana da ditadura de Café Filho. De um modo geral a derrota da UDN, comprometida ao golpe de 24 de agosto, se tornou evidente. Os maus resultados entreguistas como Hamilton Nogueira e Chateaubriand sofreram uma derrota eleitoral.

Apesar disso a derrota dos entreguistas não foi completa nem total. Muitos deles, grandes banqueteiros e latifundiários, rancorosos inimigos do povo, ainda conseguiram eleger-se.

Um dos piores agentes norte-americanos, como Cordeiro de Farias, conseguiu eleger-se governador de Pernambuco. O governo do policial Elvino Lins, que o apóia, lançou mão dos recursos mais infames para assegurar a vitória de seu candidato. Empregou a fraude, a violência, mistificou chegou a imprimir uma edição falsa de nosso jornal «Folha do Povo», o que revela o caráter antidemocrático de tais eleições. Mas, para ganhar os votos dos camponeses, Cordeiro de Farias teve de apresentar-se como antigo membro da Coluna Prestes. Isto mostra que Cordeiro de Farias não foi demascarado e que ainda não sabemos utilizar junto aos camponeses o largo prestígio do nome de Prestes e a influência do Partido para ganhar as massas para as posições do Programa.

No Rio Grande do Sul, nossos camaradas vacilaram em aplicar a tática do Programa, foi grande o sectarismo dos que não compreenderam a importância política da aliança entre comunistas e getulistas, o que os levou a apoiar Pasqualini, candidato do PTB, somente depois de determinação do Comitê Central. As cidades proletárias asseguraram a vitória a Pasqualini. Os distritos rurais, porém, decidiram da vitória a favor de Meneghetti.

No Estado de São Paulo a vitória coube ao demagogo Jânio Quadros. Em bairros como Vila Prudente, Vila Mariana, etc., reduziu os comunistas, Jânio Quadros contou com a maioria dos votos. Reduziu camponeses, que sempre pertenceram aos comunistas como Tanabi, deram maior votação inclusive a Prestes Maia, candidato do governador Garçon, Wladimir Piza, candidato apoiado por nós, só venceu em Sorocaba e Ribeirão Preto.

No Ceará, em Sergipe e no Amazonas a campanha eleitoral foi prejudicada pelo sectarismo. No Distrito Federal, dois candidatos apoiados por nós foram eleitos e conseguiram derrotar o furbundo e clerical entreguista Hamilton Nogueira. Mas o agente americano Carlos Lacerda obteve muitos votos, porque não foi suficientemente demascarado.

Na Bahia foi eleito governador Antônio Balbino, apoiado por nós na legenda do PTB.

Apesar dos resultados pouco satisfatórios, aumentamos nossa representação na Câmara Federal. As melhores posições foram obtidas em São Paulo, com uma votação de cerca de 60 mil votos, votação apesar de tudo baixa.

No Distrito Federal nossa votação foi de 50.000 votos, superior, portanto, à das eleições anteriores.

Em vários Estados elegemos importante número de vereadores.

Os resultados eleitorais indicam um importante avanço em relação às nossas posições em 1950, quando em consequência de nossa orientação esquerdista quase nada conseguimos eleitoralmente.

Não obstante nossa aliança com as massas getulistas e o PTB, com todos os patriotas e democratas, não foi suficientemente profunda para a vitória eleitoral completa sobre os entreguistas.

Os eleitores em massa se afastaram do governo, mas ainda não foram inteiramente ganhos para as posições do Programa, como mostrou o pleito eleitoral. Na maior parte dos Estados, como aconteceu em São Paulo, a vitória coube aos demagogos que ainda arrastaram o eleitorado,

fazendo passar por oposição e por democratas.

Os resultados eleitorais não estão à altura do significado político e histórico do nosso Programa, para cujas posições nosso Partido se traçou a tarefa de ganhar os milhões de brasileiros. Tais resultados revelam ainda penetração insuficiente de nosso Programa nas várias camadas e setores da população.

Nosso poder de penetração com o Programa no campo é ainda pequeno. Isto está revelado na maior parte dos distritos rurais do Rio Grande do Sul ou nas concentrações camponesas de São Paulo, por exemplo, onde ainda arrastamos um número insuficiente de votos dos camponeses. Entretanto, no campo temos infinitas possibilidades de ganhar as massas camponesas, dada a justiça com que o nosso Programa enfrenta a questão agrária. Não foi por acaso que na cidade de Franco, no interior de São Paulo, getulistas se cotizaram e financiaram a impressão do Programa.

É evidente que o trabalho permanente com o Programa penetrando nestas e naquelas camadas, nestas e naquelas cidades é uma garantia para o voto aos candidatos apoiados pelo Partido. O resultado eleitoral não satisfatório revela uma grave debilidade, é fruto da falta de um trabalho persistente pela aplicação da linha política do Partido nas comissões, nos sindicatos, entre os camponeses e nas organizações de massa. E por isso que chamam a atenção e exigem medidas as debilidades reveladas nos Comitês Regionais do interior do país, principalmente no Estado de São Paulo.

Para a situação verificada com a campanha eleitoral contribuíram as tendências falsas existentes no Partido e já analisadas pelo camarada Prestes, no seu Informe ao IV Congresso.

O sectarismo foi o pior entrave na campanha eleitoral. Isto levou a uma séria resistência à ampla tática de frente única, principalmente com o PTB.

De parte de muitos camaradas do Partido houve sectarismo, predominou o sentimento de derrota antes do pleito, a tendência ao abstencionismo e ao reboquiamento. A indiferença política constituiu um sério prejuízo, levou a que não se mobilizasse inteiramente o Partido e a que não se ganhassem satisfatoriamente as massas.

Os resultados eleitorais exigem um profundo exame crítico e autocrítico em todo o Partido, partindo dos membros do Comitê Central que dirigiram a campanha nas Regiões. Exigem melhor seleção de líderes combativos e capazes de aplicar a estratégia e a tática do Programa.

Aquisições importantes experiências nesta campanha eleitoral. O fato do candidato a deputado que mereceu nosso apoio no Distrito Federal, pessoa desconhecida das grandes massas, ter sido eleito com 50 mil votos numa campanha de menos de dez dias constitui uma demonstração de força e prestígio, indica que o que decide da vitória é o trabalho político entre as massas, a convicção da justiça da tática, a ação prática, audaz e persistente dos comunistas no trabalho eleitoral, ganhando as massas pacientemente e sem sectarismo para as posições do Programa.

No Estado do Rio de Janeiro a dedicação e a compreensão dos comunistas, principalmente em Niterói e São Gonçalo, onde foram feitos na véspera do dia das eleições comandos de 8 mil exemplares do nosso jornal e onde contagiou a todos a palavra-de-ordem «Um deputado em 24 horas». Os resultados eleitorais positivos nesses dois municípios atestam o valor de um trabalho comunista permanente e abnegado. Assim é que se conseguiram eleger 2 deputados à Assembleia Legislativa fluminense.

Exemplo importante é o da vitória de Piza em Sorocaba. Os fatores fundamentais da vitória em Sorocaba estão em que os comunistas realizaram ali importante trabalho político, fizeram o trabalho de massa nos Comitês da Pádua Vasil nos bairros, convenceram o eleitorado de que não se tratava de eleger Jânio para derrotar Ademir e Prestes Maia, mas de derrotar 3 candidatos reacionários iguais a eleger um patriota que se comprometia perante o povo. A campanha ganhou ali muito que acabou arrastando os indecisos. E as massas seguiram as justas palavras-de-ordem dos comunistas.

Outro exemplo é o dos camaradas da Paraíba. A palavra-de-ordem geral de derrotar os entreguistas foi ali transformada na palavra-de-ordem específica de derrotar o entreguista Chateaubriand. Para isso criaram comitês abrangeiros contra a eleição de Chateaubriand, comitês que abrangiam operários, estudantes, populares etc. Esses comitês levantaram a luta contra o imperialismo americano, em defesa do petróleo e pela derrota do naseubundo entreguista. Grupos de agitadores desses comitês iam em comício apertear e desmascarar Chateaubriand, que sofreu estrondosa derrota na capital da Paraíba. O grosso de sua votação foi no interior do Estado, onde as nossas debilidades ainda se revelaram pela fraqueza do trabalho com as massas camponesas.

Em Santos, ao contrário do que sucedeu com Chateaubriand na Paraíba, o policial Cruz Seco, sanguinário inimigo

(Conclui na página seguinte)



# AGITAÇÃO E PROPAGANDA PARA MILHÕES, FATOR DECISIVO PARA A VITÓRIA DO PROGRAMA DO PARTIDO

(Conclusão da página anterior)

Preses. Defender a paz, não dar tréguas ao imperialismo norte-americano, desmascarar o governo dos latifundiários e grandes capitalistas que realizam no Brasil a política dos monopólios dos Estados Unidos. Manter uma posição unitária procurando atrair todos os que podem marchar conosco, por um ponto do Programa que seja, na luta contra o inimigo comum. Aos jornais da imprensa popular cumprir popularizar ainda mais as realizações da União Soviética, da República Popular da China e dos países de democracia popular.

Ampliar os nossos horizontes e pensarmos na agitação e propaganda em termos de milhões. Para continuarmos com mais intensidade a batalha para transformar o Programa do Partido em programa de todo o povo, cabe-nos editar e divulgar milhões de exemplares do Programa, para que todo cidadão receba um exemplar do Programa. É indispensável organizar cuidadosamente a distribuição do Programa entre as massas, levando o Programa de fábrica em fábrica, de fazenda em fazenda, da vila em vila, de casa em casa. Especial atenção deve ser dada à distribuição de milhões de folhetos, cartazes, pinturas murais, etc., capazes de atrair a atenção das massas para o Programa.

A popularização do Programa exige a intensificação dos debates, mesas-redondas, conferências, comícios, etc. Para isso, cabe-nos organizar grupos de agitadores e propagandistas com elementos capazes de explicar o Programa ao povo, cada dia e cada hora, em linguagem clara e simples, com argumentos convincentes.

Uma importante exigência da luta pelo Programa é a de intensificar a agitação e propaganda entre as massas de analfabetos. Neste sentido é necessário desenvolver a agitação oral e fazer todos os esforços para utilizar ao máximo as estações de rádio e os serviços de alto-falantes existentes no

país, bem como gravar discos com partes do Programa e textos sobre as tarefas que enfrentamos.

Simultaneamente, é preciso acelerar o nosso trabalho editorial, tendo em vista melhorar a propaganda. Aumentar o ritmo de publicação das obras dos clássicos do marxismo, terminando no menor prazo a publicação das «Obras Escolhidas» de Lênin e das «Obras» de Stálin. Nos próximos planos editoriais, precisamos incluir estudos sobre a realidade brasileira.

Pensamos ser dever irrecusável de todos os Comitês Regionais ajudar as organizações de base a elaborarem seus planos de popularização e esclarecimento do Programa entre as massas. Isto significa difundir o Programa aos milhões e levantar as suas tarefas, tendo em conta que as questões políticas mais urgentes e as reivindicações mais sentidas das massas devem estar ligadas de maneira viva ao Programa.

No que se refere ao trabalho com a imprensa popular, precisamos melhorar o conteúdo de todos os jornais. A imprensa popular precisa ser o melhor veículo de divulgação e esclarecimento do Programa e expressar fielmente as nossas tarefas atuais.

O semanário «Voz Operária» necessita elevar rapidamente seu nível. Precisamos melhorar a qualidade das matérias editoriais e tornar a «Voz Operária» em um poderoso instrumento de educação dos comunistas e das massas, que faça, sem interrupção, a propaganda do marxismo-leninismo.

Um persistente combate deve ser travado para ligar ainda mais a imprensa popular às grandes massas. Os jornais, principalmente os diários, precisam ser bastante informativos, tratar dos problemas que interessam as mais diversas camadas da população, levantar com vigor as reivindicações da classe operária e das massas populares. Com urgência, precisamos criar amplas redes de correspondentes dos jornais da imprensa popular, capazes de estabelecer uma viva liga-

ção entre os jornais e as massas e de levar ao conhecimento das redações os fatos que ocorrem nas fábricas, fazendas e vilas, bairros e em todos os locais de trabalho.

Particular atenção caberá a melhorar os pequenos jornais de empresas e setor profissional, através de um auxílio contínuo aos seus redatores com opiniões e sugestões. Os pequenos jornais têm que refletir sempre as reivindicações mais sentidas das massas trabalhadoras.

Importante tarefa no trabalho de agitação e propaganda é elevar o nível político, ideológico e profissional dos nossos jornalistas. Para que estes jornalistas assimilem mais rapidamente o Programa, cabe-nos realizar reuniões periódicas com as redações para o debate e estudo do Programa e para a discussão das questões políticas mais importantes do momento, através da organização de planos de conferências, bem como de «seminários» da redação. É urgente criar cursos de jornalismo, tendo em vista a formação de novos quadros e melhorar a composição social das redações dos jornais da imprensa popular, fazendo com que o corpo de redatores seja enriquecido com quadros operários e camponeses. É imprescindível destacar para os jornais quadros politicamente qualificados, capazes de refletir a linha política e assegurar a reviravolta que a luta pelo Programa impõe.

Para facilitar o crescimento da imprensa popular grande esforço deve ser realizado para que os jornais sejam atraentes do ponto-de-vista gráfico. Precisamos dar uma atenção especial ao aparelhamento das oficinas gráficas e ao estudo da paginação dos jornais.

Outra importante tarefa é desenvolver a agência de notícias, transformando-a num poderoso auxiliar dos jornais da imprensa popular. Não só pelo envio de notícias e artigos, como também pelas opiniões críticas e propostas concretas. É necessário ajudar os jornais de massas dedicados a determinados setores da população a se transformarem em jornais de grande circulação. É urgente prestar um auxílio

permanente ao jornal sindical, ao jornal camponês, à revista feminina, ao jornal da juventude e ao jornal da luta pela emancipação, a fim de que se dediquem efetivamente aos setores da população a que estão destinados e levem em conta as peculiaridades e as reivindicações de cada setor, utilizando uma linguagem própria, de fácil compreensão para seus leitores.

É uma questão vital para os jornais da imprensa popular melhorar sua distribuição. Os jornais da imprensa popular precisam alcançar grandes tiragens. A tarefa de aumentar a difusão da imprensa popular não é só das redações dos jornais. Em toda parte precisamos estabelecer planos concretos de difusão, realizando obrigatoriamente comissões de distribuição, fazendo propaganda do jornal, criando agências e sucursais nos bairros e municípios e organizando o corpo de vendedores especiais. Tendo em vista impulsionar a distribuição dos jornais da imprensa popular, será de grande importância o «Mês da Imprensa», a ser instituído em março próximo.

## CAMARADAS!

Chegamos a este Congresso assinalando importantes fatos que despertam o furor dos inimigos de nossa pátria. A unidade das forças democráticas e antiliberais avança, forjamos a frente democrática de libertação nacional. Sob a direção proveda do camarada Prestes, o Partido saberá cumprir seu papel histórico de chefia da luta para livrar o país da escravidão imperialista norte-americana.

Caminhamos confiantes ao encontro de um futuro de democracia, pois temos ao nosso lado o campo das forças democráticas. A cuja frente marcha impavidamente a grande União Soviética.

MAURICIO GRABOIS

## O Programa do Partido, as Experiências Das Eleições de 3 de Outubro e as Nossas Tarefas Para a Campanha Eleitoral de 1955

(Conclusão da página anterior)

do povo, foi eleito. Por que isto se deu? É que os nossos camaradas de Santos ficaram na política geral, não mobilizaram as bases do Partido nem mobilizaram suficientemente as massas para derrotar foi odiado policial.

Isto mostra que onde as direções e os militantes do Partido trabalharam com ardor pela linha política do Partido, a vitória foi assegurada; onde isto não foi feito os resultados são desfavoráveis.

Entretanto, apesar das debilidades desta campanha eleitoral, obtivemos importantes vantagens. Conseguimos participar do pleito, obtendo legendas, utilizando as contradições. Conseguimos realizar um amplo trabalho de esclarecimento político das massas. Conseguimos novos postos eletivos. Agora é necessário mobilizar as massas e assegurar a posse dos eleitos, saber combinar a luta parlamentar com a luta extraparlamentar.

A luta pela paz se ampliou. Cresceu o número dos que se colocam pela proscrição da bomba atômica e pelas relações comerciais com a União Soviética e as democracias populares. A luta contra a carestia e o congelamento de preços se ampliou. Conseguimos preparar e desencadear com êxito greves gerais no Rio Grande do Sul, Minas e São Paulo e demos novos passos no sentido da unidade da classe operária e sua organização. O movimento de emancipação nacional ampliou-se, inúmeros núcleos da Liga da Emancipação Nacional foram organizados. Candidatos houve que se elegeram, como aconteceu com um candidato do PTB no Estado do Rio, fazendo campanha nos municípios à base da Carta da Emancipação e organizando núcleos da Liga. Conseguimos realizar vitoriosamente a Conferência Latino-Americana de Mulheres, a despeito da incompreensão e do sectarismo das camaradas que menosprezavam sistematicamente o trabalho feminino. O trabalho juvenil também avançou, apesar de ser ainda subestimado pelos camaradas do Partido. Conseguimos novos êxitos na ampliação da frente única, com a aliança com as massas getulistas e com o PTB. O trabalho entre os camponeses deu um avanço histórico com a II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas e Camponeses, realizada em São Paulo, e com a fundação da U.L.T.A.B. Mas nossa principal debilidade continua sendo no trabalho com os camponeses e na criação da aliança operário-camponesa, o que dificulta avançarmos com mais rapidez para a formação da frente democrática de libertação nacional e para as ações revolucionárias de massas pela conquista do governo democrático de libertação nacional.

Realizamos vitoriosamente a campanha de finanças de massas dos 30 milhões de cruzeiros. Recrutamos grande número de novos membros para o Partido. A campanha eleitoral ajudou a difundir o nosso Programa. As massas getulistas passaram a interessar-se pelos nossos jornais, cujas edições com os pontos do Programa, os documentos do Comitê Central e os artigos do camarada Prestes aumentaram principalmente a partir da crise de poder que abalou o país.

De nossa participação na campanha eleitoral e no pleito de 3 de outubro é possível chegar às seguintes conclusões gerais:

1.) Precisamos redobrar os esforços no trabalho de educação no espírito do marxismo-leninismo dos militantes do Partido. Esclarecer o caráter de classe de nossa política. As vacilações em nosso Partido observam-se, antes de tudo, em nossa política de unidade de ação e de frente única de massas. Superar as tendências sectárias e oportunistas que estão no fundo do abstencionismo eleitoral. Igualmente, na tendência a tomar as eleições pelas eleições, esquecendo que são para nós um meio através do qual impulsionamos para a frente o movimento operário, democrático e nacional-libertador. Quando se tratava de disputar massas, de ganhar massas para o Programa do Partido, muitos companheiros viam apenas o caráter temporário das alianças eleitorais.

2.) Precisamos fazer sérios esforços no sentido de reforçar as ligações do Partido com as massas. Frequentemente, a classe operária e as grandes massas trabalhadoras e camponesas não conhecem as posições do Partido, não conhecem a solução que apresentamos para seus problemas mais imediatos. Por isso, deixam-se enganar pela demagogia de um João Quadros, ou mesmo de Ademair de Barros, de Carlos Lacerda, etc. Na verdade ainda estamos longe do completo convencimento das massas de que está na ditadura do imperialismo norte-americano e na subserviência dos latifundiários e grandes capitalistas ao Departamento de Estado a causa principal de seus sofrimentos.

3.) É ainda débil e pouco eficiente nossa agitação política entre as grandes massas.

4.) São ainda pequenos nossos esforços no sentido de organizar as grandes massas e de dar apoio de massas às organizações já existentes, como, por exemplo, a Liga da Emancipação Nacional.

5.) São ainda pequenos nossos esforços para penetrar no campo e criar a aliança operário-camponesa, base sobre a qual se desenvolve a frente democrática de libertação nacional.

Desta batalha eleitoral nos ficaram ensinamentos e lições importantes. São ensinamentos e lições que devemos aproveitar em face das eleições de 1955 para Presidente da República, deputados estaduais, prefeitos e vereadores municipais. Não há dúvida que participaremos destas eleições. Por isso, devemos combater, desde agora, qualquer tendência abstencionista existente no Partido.

Nosso Partido é o adversário direto da ditadura americana de Café Filho, ditadura servil do imperialismo latino-americano e dos interesses dos grandes capitalistas e latifundiários ligados aos monopólios dos Estados Unidos.

Nosso Partido possui um Programa de salvação nacional.

Sómente o nosso Partido é pela luta revolucionária contra os grandes capitalistas e latifundiários. Sómente o nosso Partido é pela entrega da terra gratuitamente aos camponeses. Os comunistas são os únicos que podem combater e liquidar a corrupção administrativa e as negociações, rebaixar o custo de vida. Os comunistas lutam abnegadamente pela paz e pela independência nacional. Lutamos por uma ampla frente democrática de libertação nacional, expansão da aliança operário-camponesa, via pela qual será possível conquistar o poder político, derrubar o atual governo.

As condições do país exigem em face das eleições de 1955 uma ampla frente única democrática eleitoral, sob a liderança do nosso Partido, com apoio político na aliança dos comunistas com as amplas massas getulistas, para apresentar um patriota como candidato à Presidência da Repú-

blica, com uma plataforma democrática eleitoral capaz de arrastar as amplas massas e derrotar o atual governo.

A experiência mostra que devemos enfrentar com audácia e a tempo as eleições de outubro de 1955. Como ensina Stálin, nosso Partido deve conservar todos os atributos de um autêntico partido de ação e não de um partido de espera contemplativa; finalmente neste caso o Partido não desaproveitará, não deixará passar o momento das ações decisivas nem se deixará pilhar desprezado pelos acontecimentos.

Grande atenção devemos dar às eleições municipais. Em municípios populosos como S. Paulo e outros onde conquistamos a autonomia, devemos assegurar uma ampla participação eleitoral. Onde a autonomia não foi conquistada, como no Distrito Federal e Recife, é preciso enfrentar esta luta sentida pelo povo. Os candidatos a prefeitos que mereçam nosso apoio devem ser apresentados desde já, seu registro deve ser viável, seu programa deve ter acentuada cor local, postulando as reivindicações mais sentidas pela massa do município. Onde não houver possibilidade de vitória, é preciso lutar pela derrota do pior inimigo, a exemplo do que se deu com a eleição para senador na Paraíba e no Distrito Federal.

Não devemos esquecer também que as eleições de 1955 se desenvolverão em inúmeros municípios do interior onde precisamos de uma ampla participação eleitoral, a fim de melhorar nossas ligações com as massas camponesas, popularizar mais e mais o nosso Programa, organizar os assalariados agrícolas e os camponeses, desencadear lutas e eleger homens que defendam nas Câmaras Municipais do interior, as reivindicações específicas mais sentidas dos camponeses, como, por exemplo, a baixa do arrendamento, os preços mínimos, a baixa dos produtos industriais, a garantia do mercado, a luta contra os despejos, etc. Concentrando nossos esforços nestas eleições, é possível superar a fraqueza dos Comitês Regionais do interior do país, adotando a tática de ampla frente única com todos os que se dispõem a defender as reivindicações das camponesas e dos trabalhadores agrícolas. Assim agindo, estaremos dando um importante passo na formação da aliança operário-camponesa, sem a qual é impossível a frente democrática de libertação nacional.

Penso que o Movimento da Pátria Viva pode estruturar-se nacionalmente. Os Comitês democráticos eleitorais podem revestir-se da forma de Comitês da Pátria Viva.

### DO PARTIDO VANGUARDA POPULAR DE COSTA RICA

AO IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

O Comitê Nacional do Partido Vanguarda Popular de Costa Rica envia fraternal saudação ao IV Congresso do Partido Comunista do Brasil.

O Partido Vanguarda Popular recebeu com profunda satisfação a notícia de que o Partido Comunista do Brasil realizará em data próxima seu IV Congresso, porque sabe que esse Congresso marcará uma etapa de enorme importância na luta pelos interesses vitais dos trabalhadores brasileiros.

O fato de que o IV Congresso seja o primeiro que se realiza depois de 25 anos, durante os quais o povo brasileiro tem sido objeto de cruéis perseguições, significa que o Partido da classe operária, à frente dos trabalhadores brasileiros, conquistou condições favoráveis que permitam a realização de um acontecimento de tão grande importância como é este seu IV Congresso.

O Comitê Nacional do Partido Vanguarda Popular expressa a certeza e a confiança que têm os comunistas centro-americanos, e particularmente os costarriquenhos, de que o Partido dos comunistas brasileiros saberá dirigir com renovadas energias as forças populares de seu país pelo caminho que os ensinamentos de nossos mestres nos iluminam.

Viva a amizade dos povos latino-americanos em sua luta pela independência nacional, pela paz e pelo socialismo! Muitos êxitos para o Partido Comunista do Brasil!

Saudações fraternais.

JACINTO CARVAJAL

Presidente da Comissão Política

OSCAR VARGAS

Secretário da Comissão Política

MIGUEL VALVERDE

Secretário da Comissão Política

### DO PARTIDO SOCIALISTA POPULAR DE CUBA

AO IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Queridos companheiros:

O Partido Socialista Popular, em seu próprio nome e no da classe operária e do povo de Cuba, saúda o IV Congresso do Partido Comunista do Brasil e o pleito eleitoral de 3 de outubro de 1955.

Nunca foi tão estreitamente relacionado o destino dos países da América Latina. Nunca foi tão necessária a estreita solidariedade de seus povos e de seus trabalhadores. Cada povo da América Latina necessita, hoje como ontem, da solidariedade dos povos irmãos e dos povos e trabalhadores do mundo inteiro, para deter a onda do terror, de reação e de perseguição forçada, que impõem em nossos países, e nos próprios Estados Unidos, o imperialismo norte-americano e seus lacaios, contra todos os patriotas, democratas, militantes sindicais honestos e partidários da paz, sejam ou não comunistas. Cada povo da América Latina necessita dessa solidariedade para a luta pela soberania nacional, pela dignidade nacional, pela independência e a libertação nacional.

És por que, considerando tudo isto, desejamos de todo o coração que o IV Congresso do Partido Comunista do Brasil tenha o completo êxito em seu transcendente propósito de fazer avançar a causa da completa libertação nacional do Brasil do jugo dos opressores imperialistas norte-americanos, dando coragem e esplendor ao país e bem-estar e liberdade a seu povo.

Viva o Partido Comunista do Brasil, seu IV Congresso e seus fiéis dirigentes!

Viva a causa da independência nacional, da democracia e do progresso!

Viva a solidariedade dos povos e dos trabalhadores contra os imperialistas norte-americanos!

Viva a solidariedade dos povos da América Latina contra o terror e as perseguições e pela libertação nacional!

Viva a causa da paz mundial!

O Comitê Nacional do Partido Socialista Popular

DO PARTIDO DO TRABALHO DA COREIA

AO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Pyeongyang, outubro de 1954

O Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia saúda calorosamente o IV Congresso do Partido dos operários brasileiros e deseja ao Partido brilhantes êxitos em sua luta pela democratização do país, pela liberdade, pela felicidade, pelos direitos democráticos da população trabalhadora e pela paz.

O Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia

### MENSAGENS DOS PARTIDOS COMUNISTAS E OPERÁRIOS

Trinta e nove Partidos Comunistas e Operários enviam mensagens ao IV Congresso do P.C.B. São eles:

Partido Comunista da União Soviética  
Partido Comunista da China  
Partido Operário Unificado da Polónia  
Partido Socialista Unificado da Alemanha  
Partido Operário Rumeno  
Partido Húngaro dos Trabalhadores  
Partido Comunista da Tchecoslováquia  
Partido do Trabalho da Coreia  
Partido Comunista Francês  
Partido Comunista Italiano  
Partido Comunista da Grã-Bretanha  
Partido Comunista da Espanha  
Partido Comunista Português  
Partido Comunista da Alemanha  
Partido Comunista da Grécia  
Partido Comunista da Áustria  
Partido Comunista do Território Livre de Trieste  
Partido Sulgo do Trabalho  
Partido Comunista da Bélgica

Partido Comunista da Dinamarca  
Partido Comunista do Japão  
Partido Comunista da Índia  
Partido do Povo, do Iraque  
Partido Comunista da Turquia  
Partido Comunista dos Estados Unidos da América  
Partido Operário Progressista do Canadá  
Partido Comunista Mexicano  
Partido Comunista da Argentina  
Partido Comunista do Chile  
Partido Comunista do Uruguai  
Partido Socialista Popular, de Cuba  
Partido Comunista da Venezuela  
Partido Comunista da Colômbia  
Partido Comunista do Equador  
Partido Comunista Porto-riquenho  
Partido Vanguarda Popular, de Costa Rica  
Partido do Povo, do Panamá  
Partido Comunista Salvadorense



HARRY POLLITT

Em toda parte é preciso criá-los desde já: nos municípios, nos distritos, nos bairros, nas fábricas, nas fazendas, etc. Tais Comitês devem iniciar imediatamente a luta contra a carestia e pelas reivindicações locais de bairro e município, como água, luz, esgoto, telefone, calçamento, etc. E isto sem sofrer qualquer interrupção. Candidatos à Prefeitura e às Câmaras Municipais devem surgir imediatamente dos Comitês da Pátria Viva. Os programas de reivindicações devem ser claros, concretos, curtos, aprovados em amplas assembleias de massa. Convenções populares devem ser realizadas para a apresentação dos candidatos e seu programa.

A questão da legenda tem grande importância. Para isto é preciso entrar em entendimentos e acordos com os diretores municipais dos partidos políticos, particularmente com o PTB. A legenda será tanto mais facilmente assegurada para os candidatos populares quanto mais amplo for o movimento de frente única de massas e quanto maiores forem as ações de massas. A vitória está nas massas. Tudo depende da mobilização, da organização e do esclarecimento político das massas. É este o dever primordial das organizações e dos militantes do nosso Partido.

As eleições de 1955 têm um profundo significado político. Elas constituem um meio precioso para continuarmos na luta sistemática visando ganhar massas de milhões para as posições do Programa, através de uma tática de luta que conduza as massas à unidade e à ação, como prelúdio aos combates decisivos pela derrota do governo de grandes capitalistas e latifundiários brasileiros vendidos aos círculos financeiros de Wall Street.

Creio que é preciso ficar bem claro que o nosso Partido deve contar com o apoio eleitoral das massas a fim de que mais rapidamente possa tornar vitoriosa a revolução democrática de libertação nacional de cunho agrário e antiliberista.

Camaradas! O histórico IV Congresso do nosso Partido mostra que sob a direção do nosso Comitê Central e do camarada Prestes, com os ensinamentos do glorioso Partido Comunista da União Soviética, modelo e exemplo para o nosso Partido, com a solidariedade dos Partidos Comunistas irmãos e dos povos amantes da paz, podemos tornar vitorioso o Programa do P.C.B., programa da salvação de nossa pátria e da felicidade de nosso povo.

Enviamos nossas calorosas saudações a Luiz Carlos Prestes, grande herói nacional do Brasil. Embora ainda perseguido pelo regime de latifundiários e grandes capitalistas, nada poderá destruir o amor das massas trabalhadoras brasileiras pela heróica e firme direção que ele imprime à luta do povo brasileiro pela liberdade. Seu passado de lutas e seu trabalho abnegado lhe valeram (também o respeito de milhões de trabalhadores em todo o mundo. Que ele viva muitos anos para dirigir o Partido Comunista do Brasil.

Auguramos grande êxito ao nosso IV Congresso. Juntos marchamos para alcançar a paz mundial e a independência nacional, e para avançar rumo ao Socialismo. Viva o Partido Comunista do Brasil!

Viva Luiz Carlos Prestes, vosso grande dirigente! Fraternalmente.

GEORGE MATTEWS

Secretário  
Pelo Comitê Executivo do  
Partido Comunista da Grã-Bretanha

### Do Partido Comunista da Áustria

AO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

CAROS COMPANHEIROS:

Em nome dos comunistas austríacos, saudamos o IV Congresso do combativo e provado Partido Comunista do Brasil.

Sob condições indizivelmente pesadas da dupla opressão pelos imperialistas norte-americanos e os latifundiários do país, o vosso Partido, congregado em torno dos campos da libertação nacional do Brasil, com Luiz Carlos Prestes à frente, se desenvolveu como a força dirigente da grande luta pela liberdade do vosso povo.

O vosso IV Congresso, reunido no momento em que o povo brasileiro se afasta com repulsa do corrupto regime dos agentes do capital norte-americano, tem a maior significação para o mais amplo impulsionamento desta luta.

Nós, comunistas austríacos, que devemos travar, em outra situação e sob outras condições, a luta contra o mesmo inimigo, o belicoso imperialismo americano, olhamos com admiração o vosso combate e desejamos ao IV Congresso, que tão grandes tarefas tem à frente, o melhor sucesso.

O Comitê Central do Partido Comunista da Áustria







# A AGRO-PECUÁRIA MAIS ADIANTADA DO MUNDO

O objetivo da Exposição Agrícola da União Soviética é mostrar os êxitos do país na agricultura e a ampla troca de experiências nos vários ramos dessa atividade.

A Exposição apresenta um quadro de uma cidade num pomar e parques com edifícios monumentais, grandes praças, inúmeras avenidas e jardins com fontes e estatuas.

No recinto da Exposição, que cobre uma área de 207 hectares, foram erguidos 76 pavilhões, projetados por eminentes arquitetos soviéticos e mais de 230 outros edifícios especiais. Há também estufas, terrenos lavrados com diferentes cultivos, e um imenso pomar com milhares de tipos e variedades de árvores frutíferas.

O volume total dos edifícios da Exposição atinge a cerca de 2.000.000 de metros cúbicos. Exibições de cultivos vegetais ocu-

pam 126 hectares do recinto que é ornamentado por mais de 40.000 árvores adultas, cerca de 450.000 arbustos decorativos e plantas de bagas, e mais de 5.000.000 de flores diversas. Nas montanhas de exibição o visitante encontra cerca de 2.000 variedades de 260 cultivos.

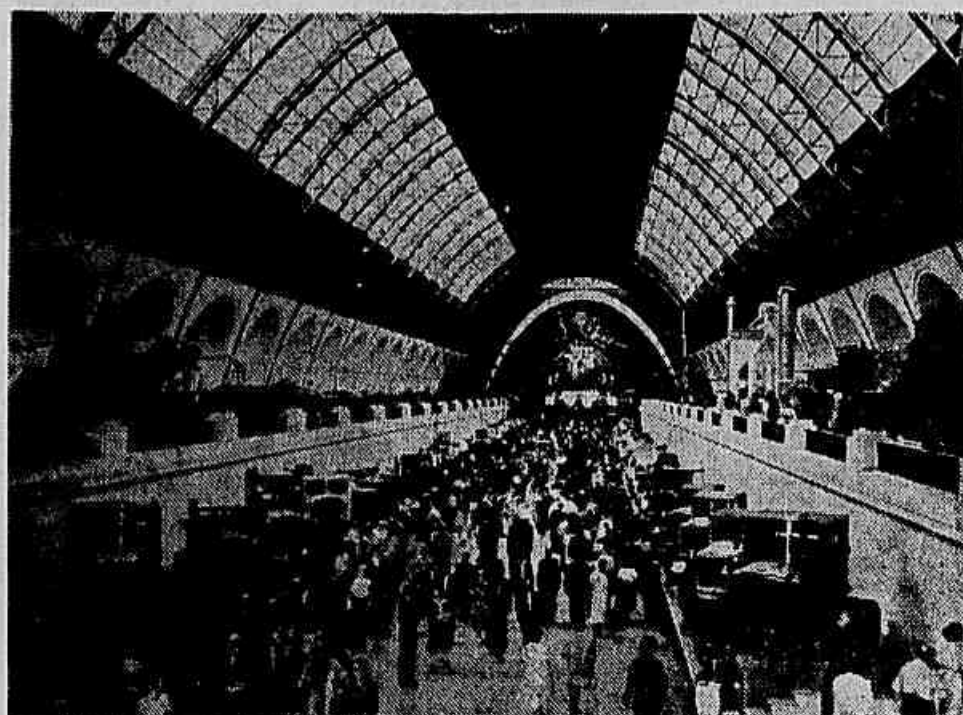
O Comitê Central da Exposição aprovou a participação de aproximadamente 170.000 exibidores. Os pavilhões expõem as experiências de 800 colcosos, 300 sovcozes, 200 Estações de Máquinas e Tratores, mais de 300 fazendas coletivas de criação de gado, inúmeros estabelecimentos experimentais e de pesquisa científica e dezenas de milhares de trabalhadores agrícolas de vanguarda, técnicos e organizadores.

O recinto da Exposição tem mais de 35 quilômetros de estradas asfaltadas e

cerca de 30 quilômetros de avenidas. Funciona regularmente um serviço de ônibus elétricos.

A Exposição é constituída das seguintes seções principais: o Pavilhão Central, os pavilhões das 16 Repúblicas e 12 pavilhões representando as diferentes zonas da Federação Russa; a seção de cultivo de plantas, que se compõe de pavilhões dedicados à exibição dos diferentes cultivos; a seção de criação de gado, que mostra as experiências da criação de vanguarda de gado vacum, de cavalos, carneiros, suínos, aves, coelhos, assim como de caça e criação de animais de peles preciosas; a seção de mecanização e eletrificação da agricultura, inclusive uma Estação de Máquinas e Tratores modelo; edifícios de fazendas coletivas; e uma zona de recreação.

Este é o Pavilhão da Mecanização e Eletrificação da Agricultura. As mais diferentes, modernas e produtivas máquinas estão expostas neste "stand". Dado o importante papel que desempenham as Estações de Máquinas e Tratores no cumprimento dos planos da agricultura soviética, é ele um dos mais visitados da grande mostra que desperta interesse mundial. Durante três meses apenas, 8 milhões de pessoas vindas de todas as partes do país e do estrangeiro já visitaram a Exposição Agrícola.



Maria Kulaitánova, pastora do colcos "Krasni Budionovets", de Strávnopol, exhibe um carneiro de raça caucasiana, por ela criado, que pesa 126 quilos e dá 33 quilos de fina lã anualmente. A seleção de gado na União Soviética alcança elevados níveis devido aos processos científicos utilizados.

Cada seção dos pavilhões possui explicadores que acompanham as delegações de visitantes, expondo-lhes, de forma clara e acessível, os êxitos alcançados pelo campesinato colcosiano. Numa das estufas do Pavilhão de Viticultura e Vinicultura, estão expostos os diferentes tipos de uvas das diversas regiões do país soviético e variadas mostras da sua indústria de vinhos. Na foto, uma explicadora esclarece os visitantes sobre os métodos adotados para a melhoria crescente do cultivo da uva.



Desde 1º de agosto que está funcionando em Moscou a Exposição Agrícola Permanente da U.R.S.S. Esta é a maior mostra jamais vista em todo o mundo no campo da agropecuária. Ali estão expostos os êxitos da agricultura soviética e os progressos da ciência de vanguarda aplicados à agricultura. No clichê, a entrada principal da Exposição Agrícola.



14 leitões de uma vez! Se os porcos vivem higiénicamente, se são bem alimentados e selecionados, é certo que assim como dão melhor carne também procriam com maior fecundidade. Maria Babich disto sabe muito bem, pois emprega métodos de vanguarda em seu colcos e vê o resultado material desses métodos. Ela trabalha numa fazenda coletiva da região de Poltava (República Federativa Russa). Seu colcos enviou à Exposição a fim de exibir os êxitos ali alcançados na criação de porcos. A porca de raça Mirgorod, que deu 14 leitões de uma só vez, é produto da seleção racial feita naquela modelar fazenda coletiva. Na U.R.S.S., o fruto do trabalho dos camponeses traz a todos maior prosperidade.



Os Heróis do Trabalho Socialista, assim na agricultura como na indústria são amplamente conhecidos de todo o país. O trabalho na U.R.S.S. é um título de glória. Eis alguns colcosianos da Ucrânia, entre os quais Stepanida Vishtak (a terceira a contar da direita) e Orlana Kotba (a segunda a contar da esquerda) que obtiveram em seus setores abundantes colheitas de trigo e beterraba.

Na Exposição não somente se contemplam as conquistas da ciência agrícola soviética. Também se aproveita o tempo estudando. Para isso existem salas de conferência, onde homens de ciência e agrônomos fazem palestras sobre os progressos da agricultura. Presidentes de colcosos e sovcozes e colcosianos de vanguarda trocam experiências entre si. Eis na foto, L. Chabrova, Heroína do Trabalho Socialista, ordenhadora do colcos "XII Aniversário de Outubro", demonstrando a ordenha por meio do aparelho elétrico "ETDD", última palavra da técnica.

